

BOLETIM CODEPLAN

COVID-19

Boletim *COVID-19* nº14, 21 de julho de 2020

- Casos e óbitos confirmados
- Taxa de reprodução
- Casos no território
- Número de reprodução
- Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor
- Fluxo de viagens

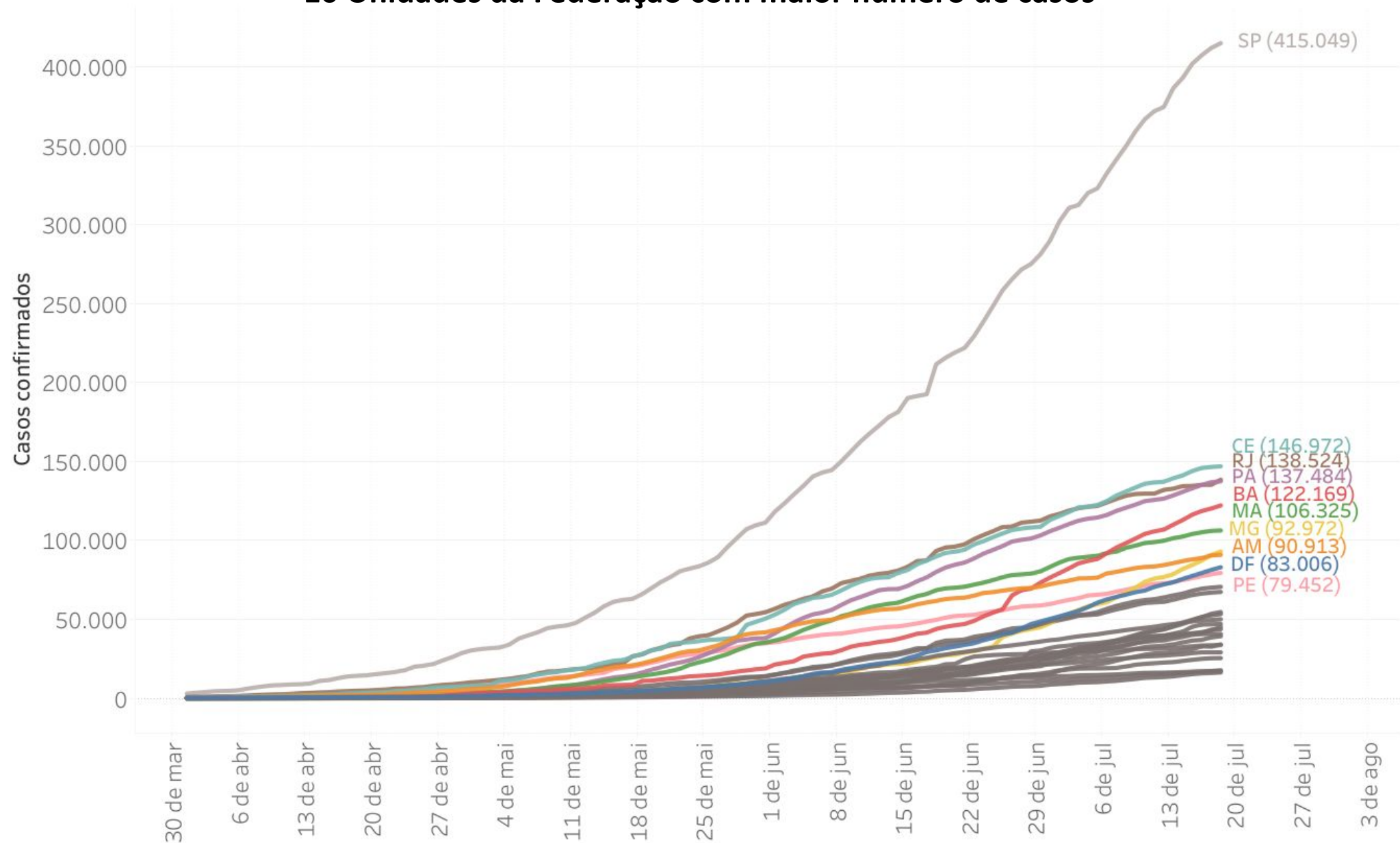
As informações deste boletim utilizam como referência os dados disponibilizados até a data da sua divulgação e estão sujeitos a alterações.

Casos e óbitos confirmados

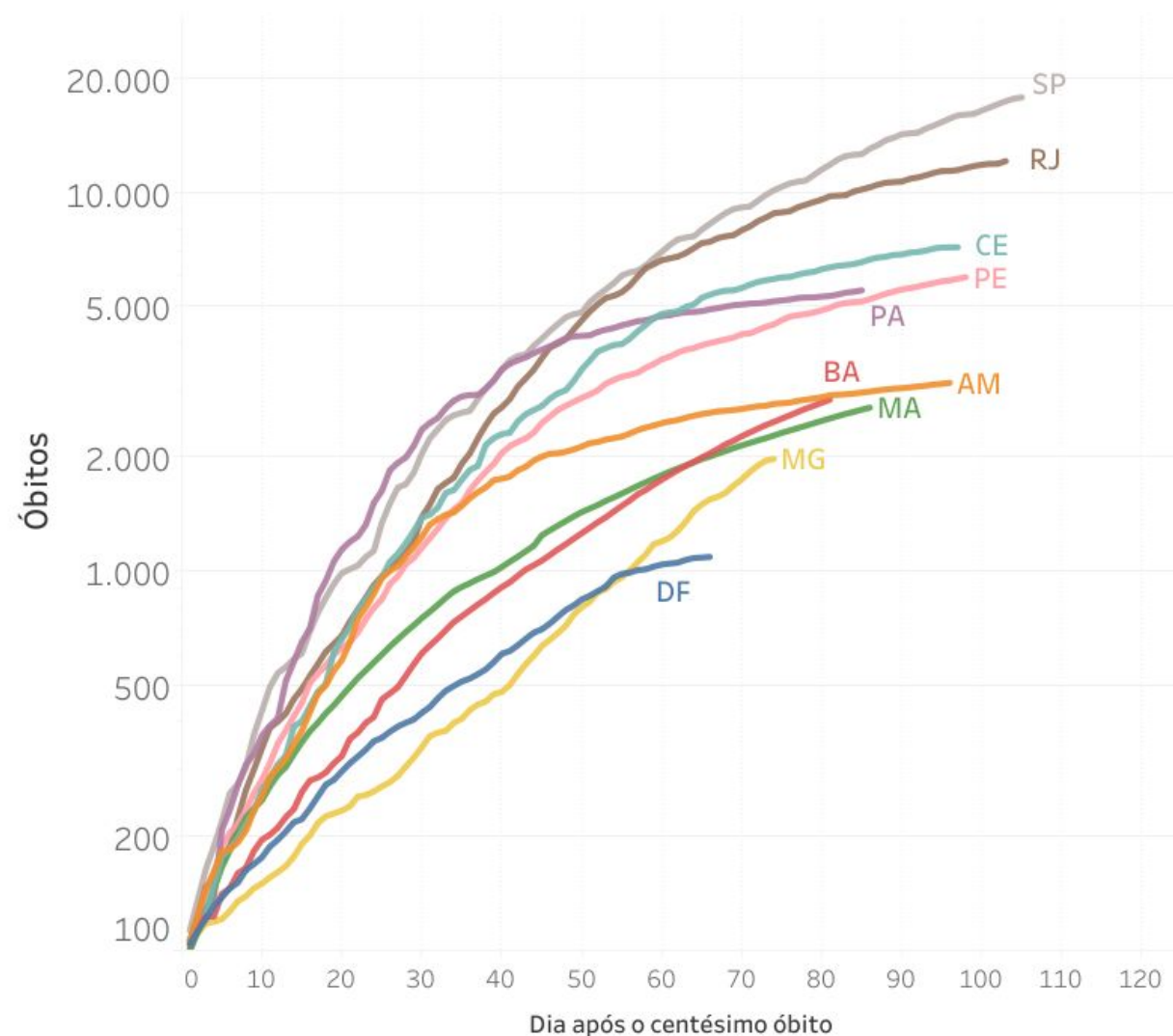
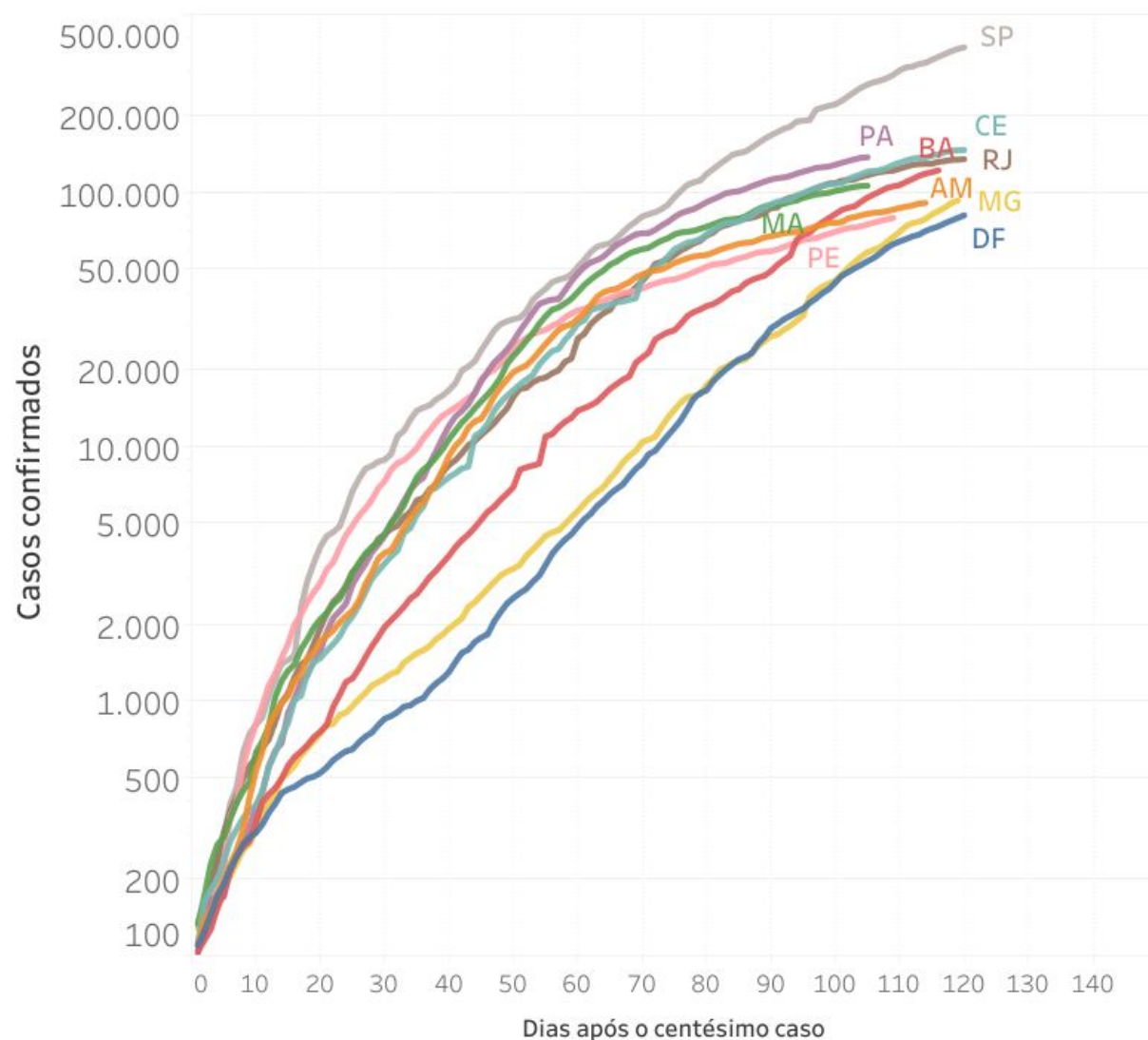
Segundo dados do Ministério da Saúde e da Secretária de Saúde pública do Distrito Federal do dia 19 de julho de 2020, o Distrito Federal:

- Ocupa a 9ª posição entre as Unidades da Federação em número de casos confirmados de COVID-19;
- Os estados com maior número de casos são São Paulo (415.049), Ceará (146.972), Rio de Janeiro (138.524), Pará (137.484) e Bahia (122.169);
- O DF se encontra na 6ª posição em número de novos casos diários;
- Ocupa a 3ª colocação em número de casos por 100 mil habitantes;
- Está na 19ª posição em número de óbitos por COVID-19;
- No coeficiente de mortalidade, se encontra na 18ª colocação;
- E ocupa a penúltima posição (26ª) na taxa de letalidade.

Casos confirmados (acumulados) por COVID-19 por UF até 19 de julho, com destaque colorido para as 10 Unidades da Federação com maior número de casos



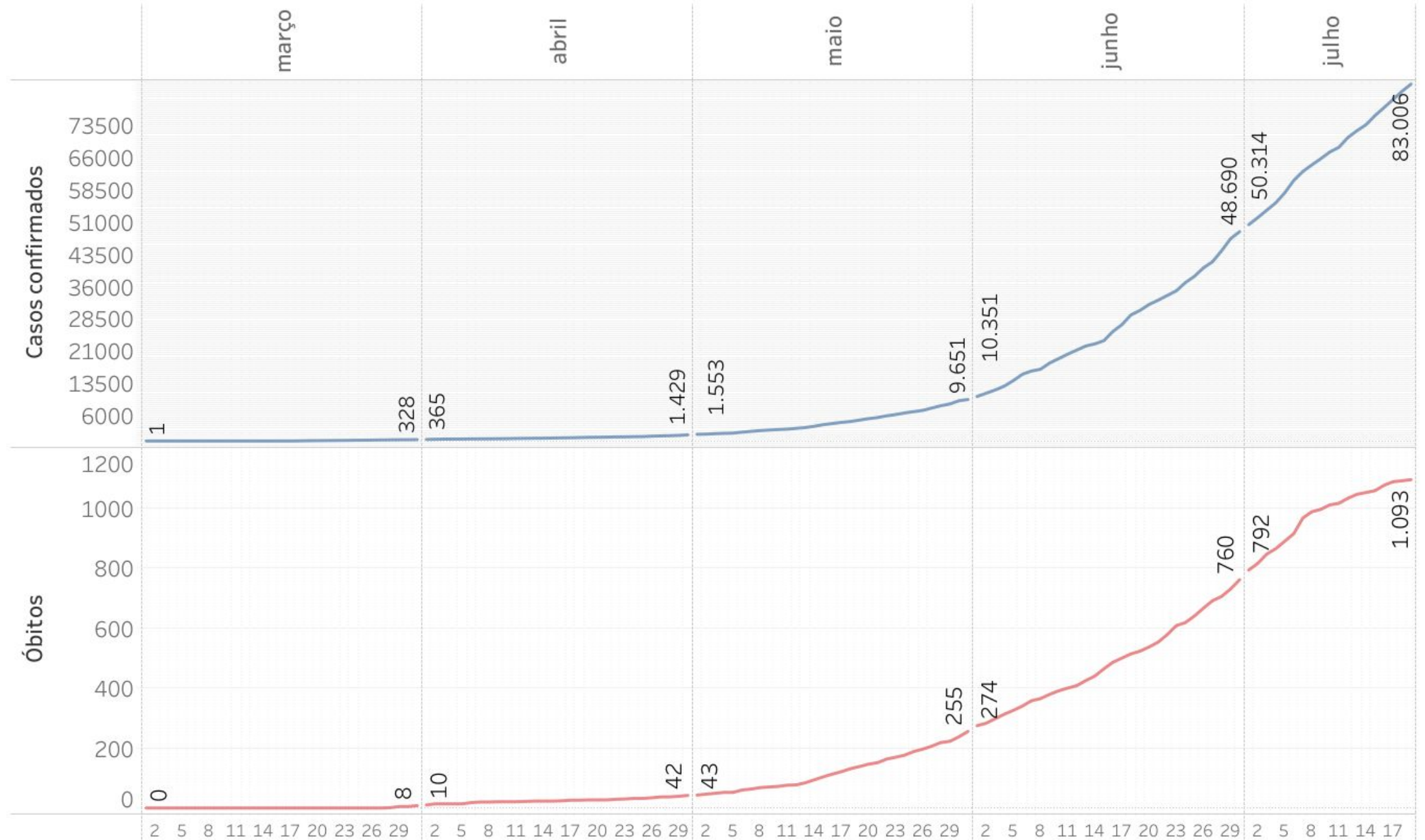
Casos confirmados (acumulados) e óbitos acumulados por COVID-19 em escala logarítmica para as 10 Unidades da Federação com maior número de casos até 19 de julho de 2020



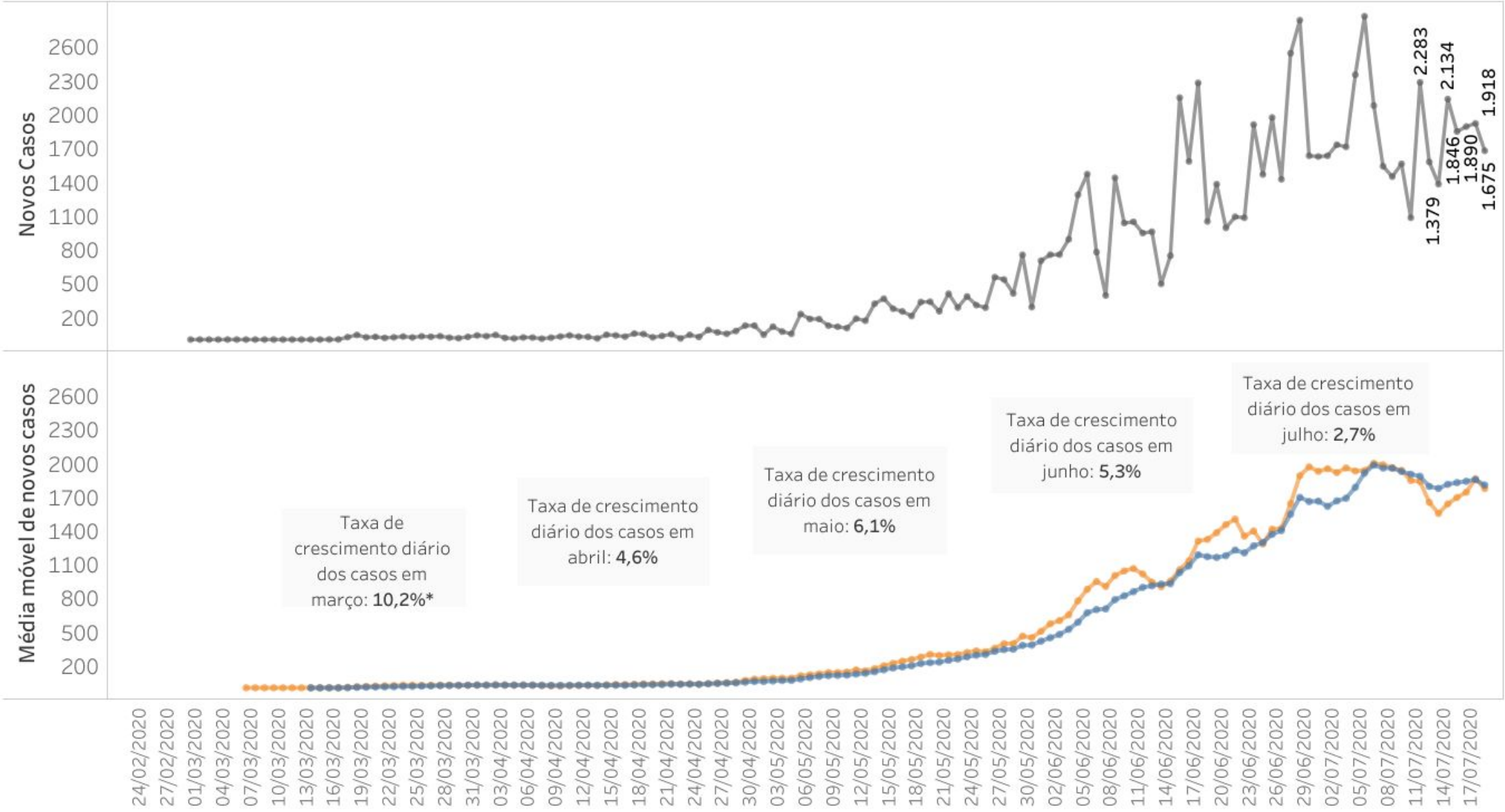
Segundo o Painel de Monitoramento de Casos COVID-19, da SSP e SES do Distrito Federal:

- O Distrito Federal registrou 83.006 casos e 1.093 óbitos até o dia 19 de julho;
- A Região Administrativa que concentra o maior número de casos é Ceilândia, com 10.097 confirmações (12,16%), seguida pelo Plano Piloto, com 6.258 (7,54%);
- A Região Administrativa que concentra mais infectados *como proporção da sua população* é Sobradinho, com 4.332,28 casos a cada 100 mil habitantes; em segundo lugar está o Paranoá, com 4.003,42 casos/100 mil hab;
- Existem 8.081 casos confirmados fora do Distrito Federal registrados pela Secretaria de Saúde e de Segurança Pública do Distrito Federal, número próximo ao das Regiões Administrativas mais afetadas;
- O maior número de óbitos ocorreu em Ceilândia, que registrou 213 vítimas da doença, e o segundo maior ocorreu em Taguatinga, com 99 óbitos.

Casos confirmados e óbitos (acumulados) por COVID-19 no Distrito Federal até 19 de julho de 2020



Novos casos diários e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) de casos confirmados de COVID-19 no Distrito Federal



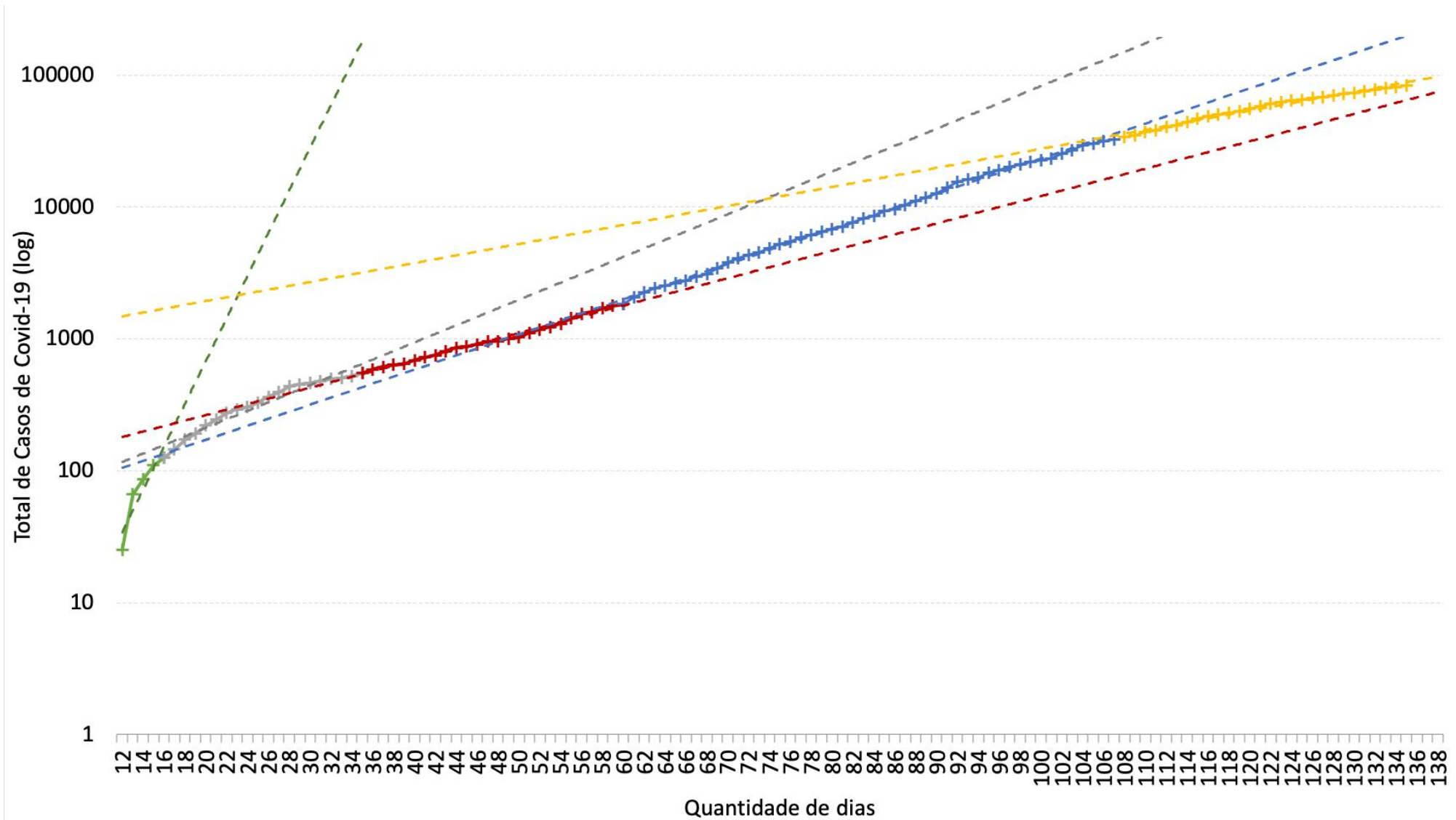
*Considerado a partir da data do 100º caso, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (21/03/2020)

- Ao aplicar a escala logarítmica ao número de casos acumulados no Distrito Federal, é possível identificar as mudanças da trajetória de expansão do vírus, em que as tendências exponenciais são representadas pelas linhas pontilhadas do gráfico a seguir;
- Inicialmente o número de casos no Distrito Federal vinha crescendo (linha verde) e apresentou uma desaceleração (cinza e vermelha), em escala logarítmica;
- Entre meados de maio¹ e junho, a propagação do vírus se aproximou de uma única tendência exponencial (linha azul);
- O fim de junho apresentou indícios de um descolamento da tendência apresentada até então, com uma desaceleração dos casos, gradualmente evidenciada ao longo de julho (linha amarela);
- É importante destacar que parte dessa desaceleração pode ser reflexo da redução da testagem e que mudanças no grau de isolamento podem modificar este cenário, com consequências

¹A abordagem em escala logarítmica foi adotada exclusivamente a fim de facilitar a visualização das mudanças na taxa de crescimento dos casos, na trajetória de expansão da epidemia, cuja propagação se assemelha a uma função exponencial. Por se tratar de uma abordagem pouco precisa, pois se baseia em dados cujo registro da data é o da notificação dos casos, não são referenciados intervalos de tempo específicos, finalidade para a qual é adotada a taxa diária de crescimento, por semana epidemiológica.

Total de casos confirmados no Distrito Federal e linhas de tendência até 19 de julho

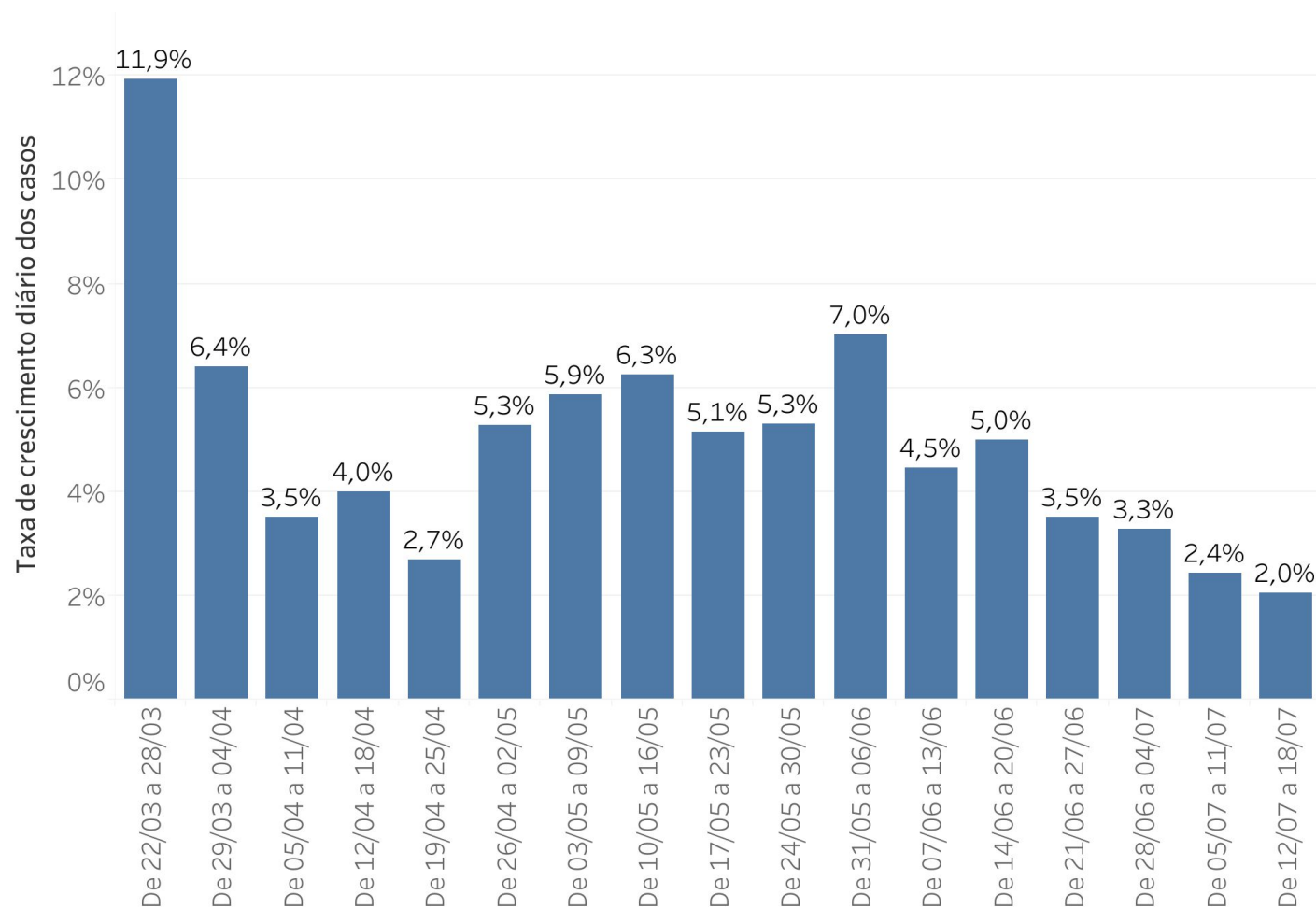
(Escala logarítmica)



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Elaboração Dieps/Codeplan.

- De forma mais específica, a taxa de crescimento dos casos registrou queda na semana de 12/07 a 18/07 (2,0% ao dia) em relação à semana anterior (2,4% ao dia);
- Apesar de se tratar de uma taxa de crescimento positiva, é a quarta semana consecutiva de queda da taxa de crescimento diário, ou seja, *o número de casos continua crescendo, mas a taxas decrescentes*;
- A queda da taxa de crescimento deve ser analisada com cautela, tendo em vista a redução da testagem apresentada recentemente na edição 12 do Boletim COVID-19, o que pode subestimar as taxas de crescimento semanais;
- Afirmer que a taxa de crescimento diário foi de 2,0% corresponde a dizer que o Distrito Federal levaria cerca de 35 dias para dobrar o número de casos se mantivesse a taxa constante;
- Com a taxa de 2,4% registrada na semana anterior (de 05/07 a 11/07), o Distrito Federal levaria cerca de 29 dias para dobrar o número de casos.

Taxa de crescimento diário do número de casos confirmados no Distrito Federal, por semana

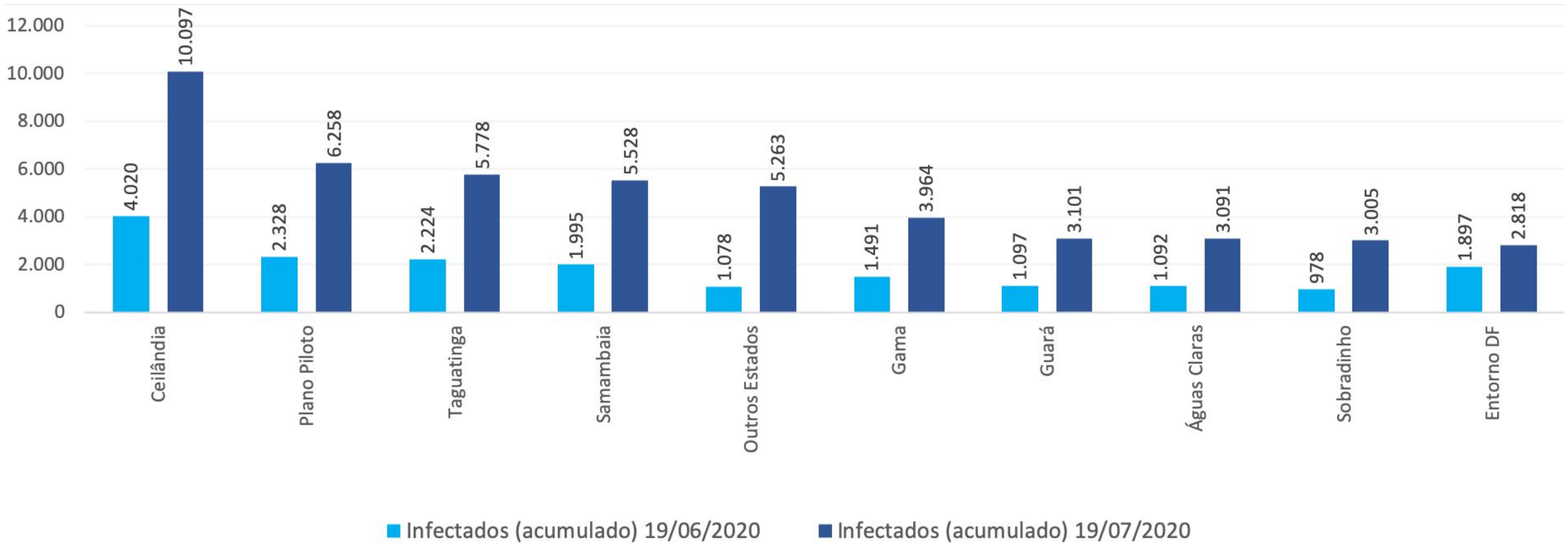


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

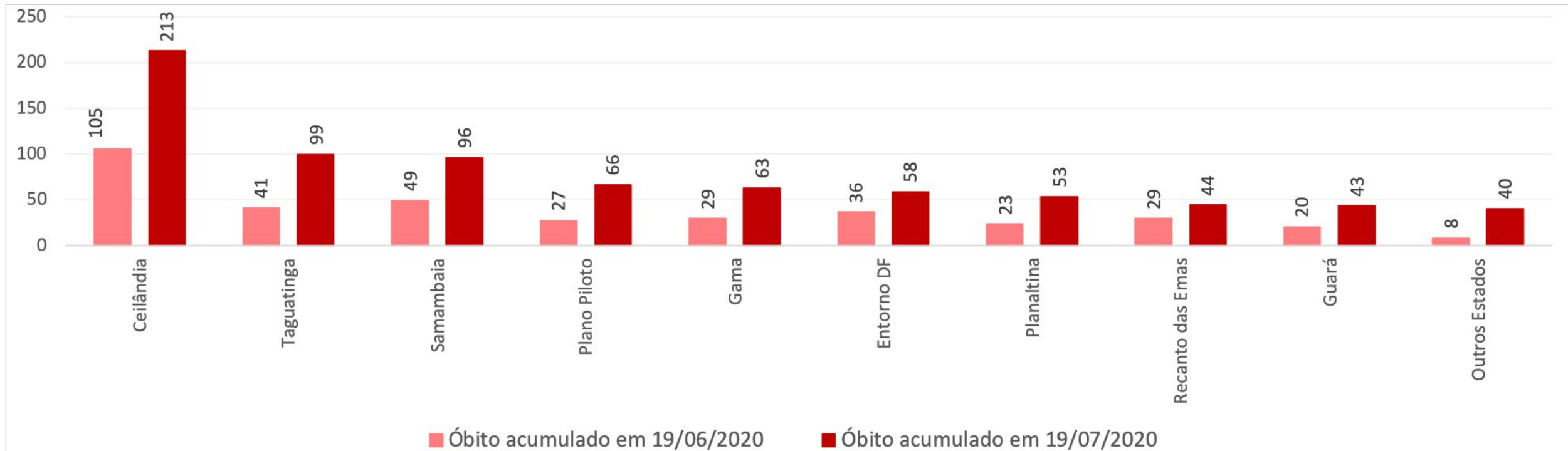
- Ceilândia foi a Região Administrativa que apresentou a maior expansão em relação às demais regiões em número absoluto de casos e de óbitos por COVID-19 na comparação com o mês de junho;
- Há um mês (19/06), Ceilândia tinha 4.020 casos e 105 óbitos, passando a 10.097 casos e 213 óbitos, ou seja, há um mês a região tinha a 40% dos casos e 49% dos óbitos registrados no último domingo (19/07);
- O Distrito Federal, como um todo, tinha 37% dos casos e 48% dos óbitos no dia 19/06 em relação ao último domingo (19/07);
- Os casos em outros estados apresentaram maior crescimento relativo, uma vez que há um mês havia apenas 20% dos casos e dos óbitos registrados no último domingo, o que condiz com a narrativa nacional de interiorização da pandemia.

Casos confirmados (acumulados) notificados até o dia 19 de junho e 19 de julho, por Região Administrativa e outras localidades de destaque



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.
Nota: Não estão incluídos casos com a localidade e data não informada.

Óbitos (acumulados) notificados até o dia 19 de junho e 19 de julho, por Região Administrativa e outras localidades de destaque



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com a localidade e data não informada.

Taxa de reprodução

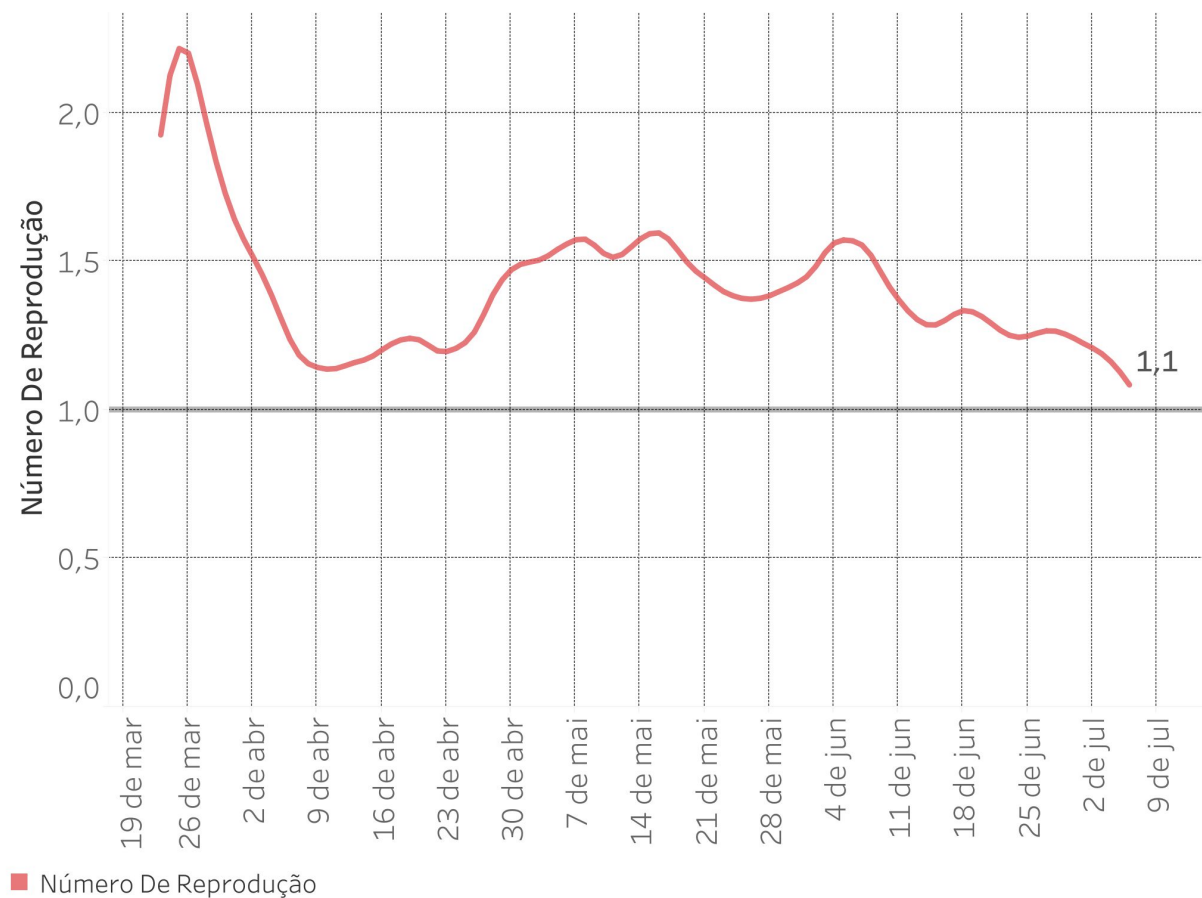
A estimativa do *número de reprodução*² da epidemia mede a intensidade com que está ocorrendo a transmissão e, assim, é um indicativo da gravidade da situação. Em outras palavras, ele representa para quantas pessoas, em média, um indivíduo infectado transmite a doença.

Denotado por R_t , quando esse número assume o valor maior que 1, indica crescimento do número de contágios. Quando R_t é menor que 1, indica decrescimento e, quando é igual à unidade, indica equilíbrio momentâneo.

A estimativa do número de reprodução da COVID-19 se dá a partir dos 100 casos confirmados e, no Distrito Federal, o número tem se mantido acima de 1 (1,1), indicando que a doença continua em expansão no Distrito Federal. Em outras palavras, no DF, pode haver um aumento em torno de 10% na semana seguinte se as condições continuarem as mesmas.

²Devido à revisão das informações divulgadas em cada semana de referência, foi adotada uma defasagem do cálculo do R_t a fim de garantir a consistência da análise.

Estimativa do número de reprodução do Distrito Federal

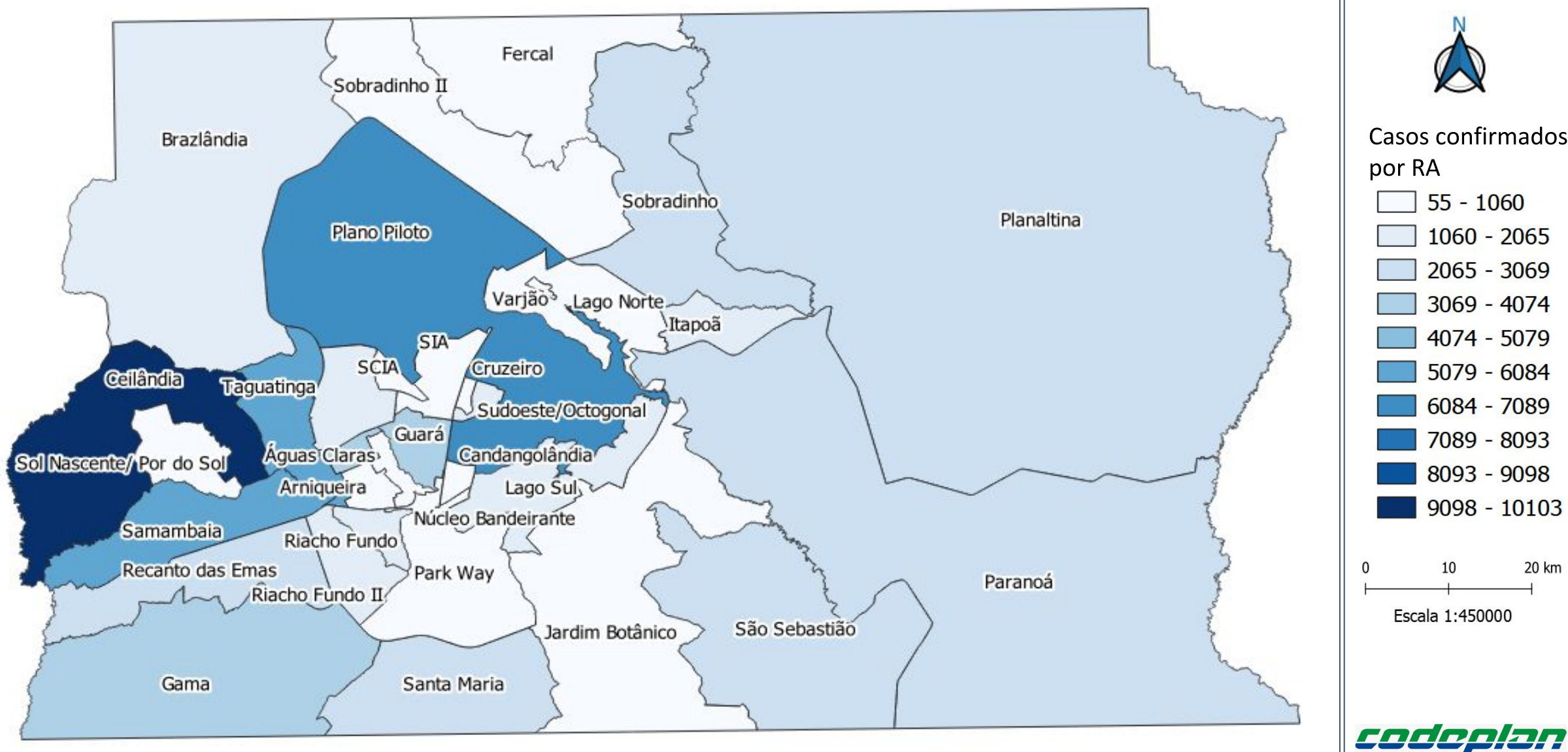


Algumas ressalvas devem ser feitas com relação ao R_t , pois afetam o seu cálculo:

1. A queda da testagem indicada na última seção;
2. Estima-se que a dinâmica de reprodução do vírus seja afetada pelas medidas de controle ou relaxamento somente entre 10 a 14 dias após sua implementação.

Casos no território

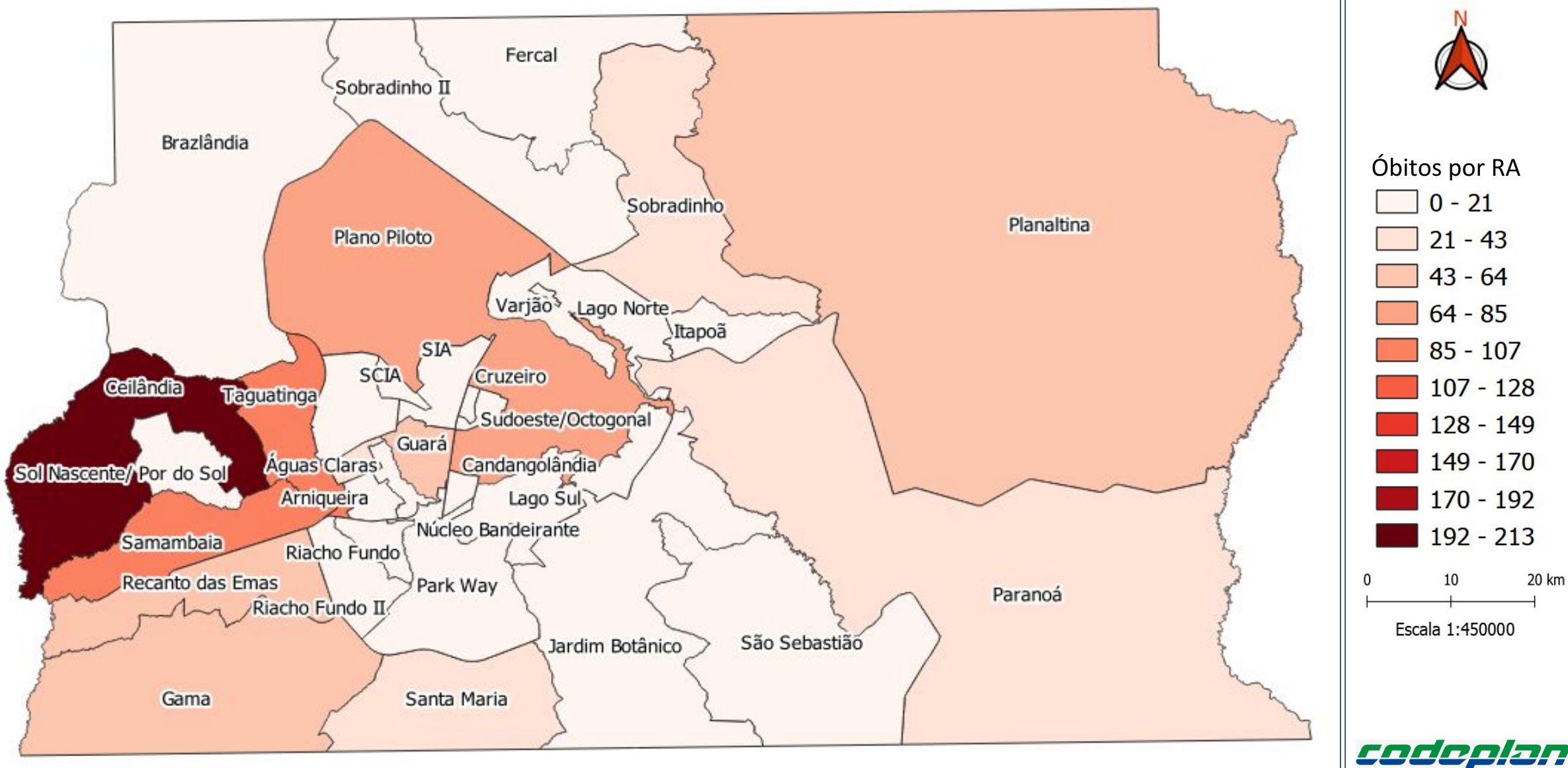
Casos confirmados por Região Administrativa no Distrito Federal até 19 de julho



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com a Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário.

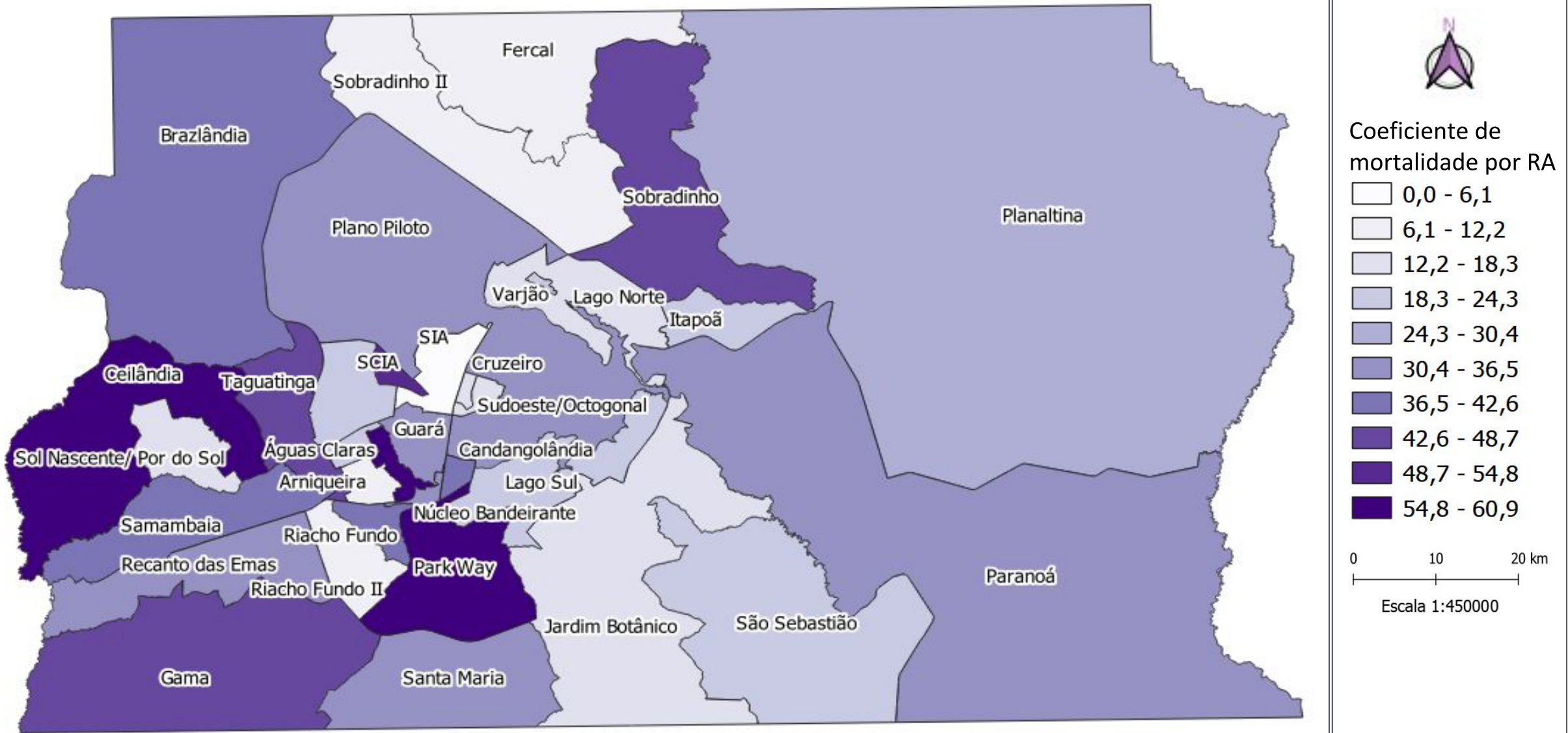
Óbitos por Região Administrativa no Distrito Federal até 19 de julho



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com a Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário.

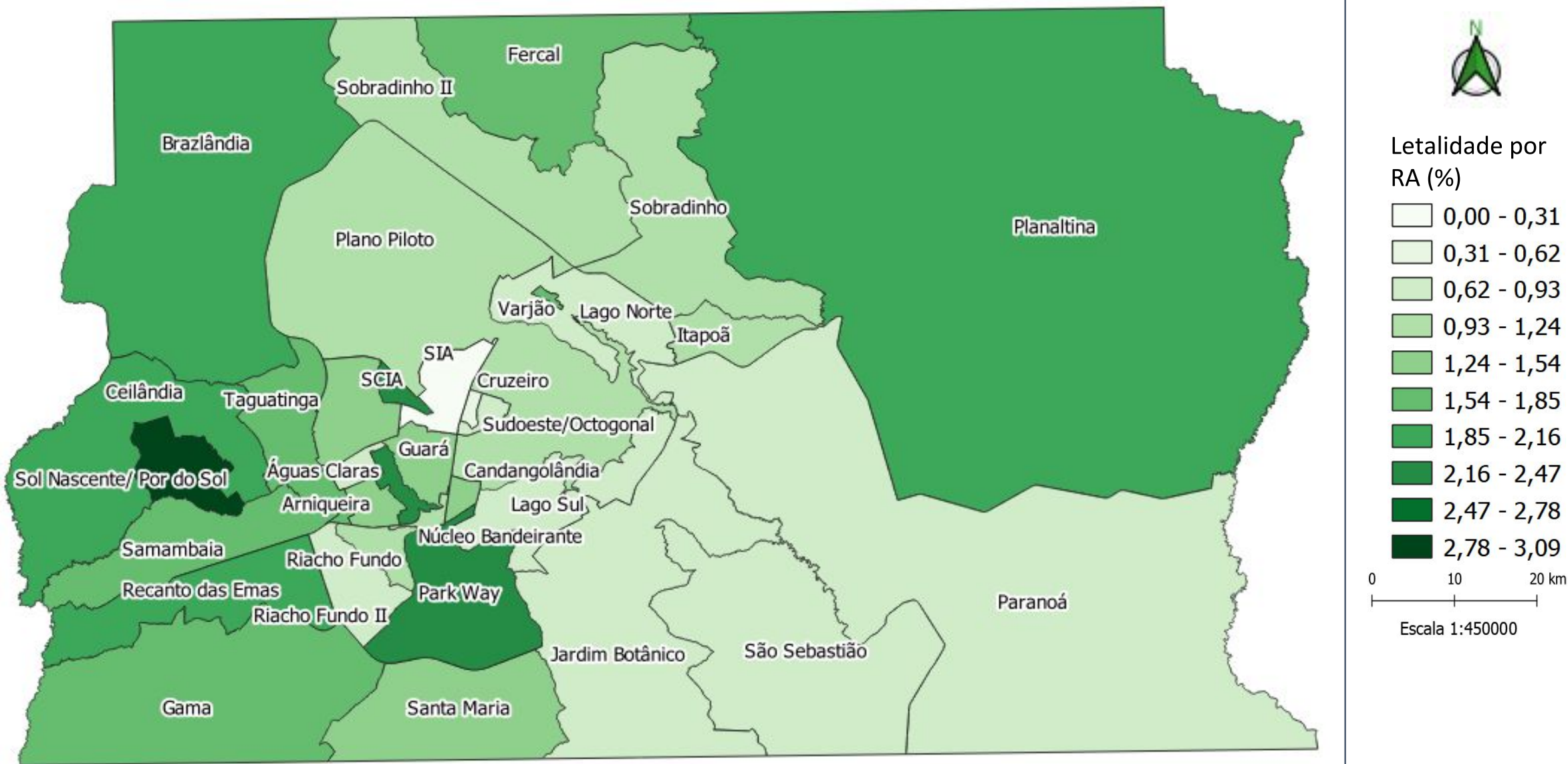
Coeficiente de mortalidade por Região Administrativa no Distrito Federal até 19 de julho



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com a Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário.

Taxa de letalidade por Região Administrativa no Distrito Federal até 19 de julho



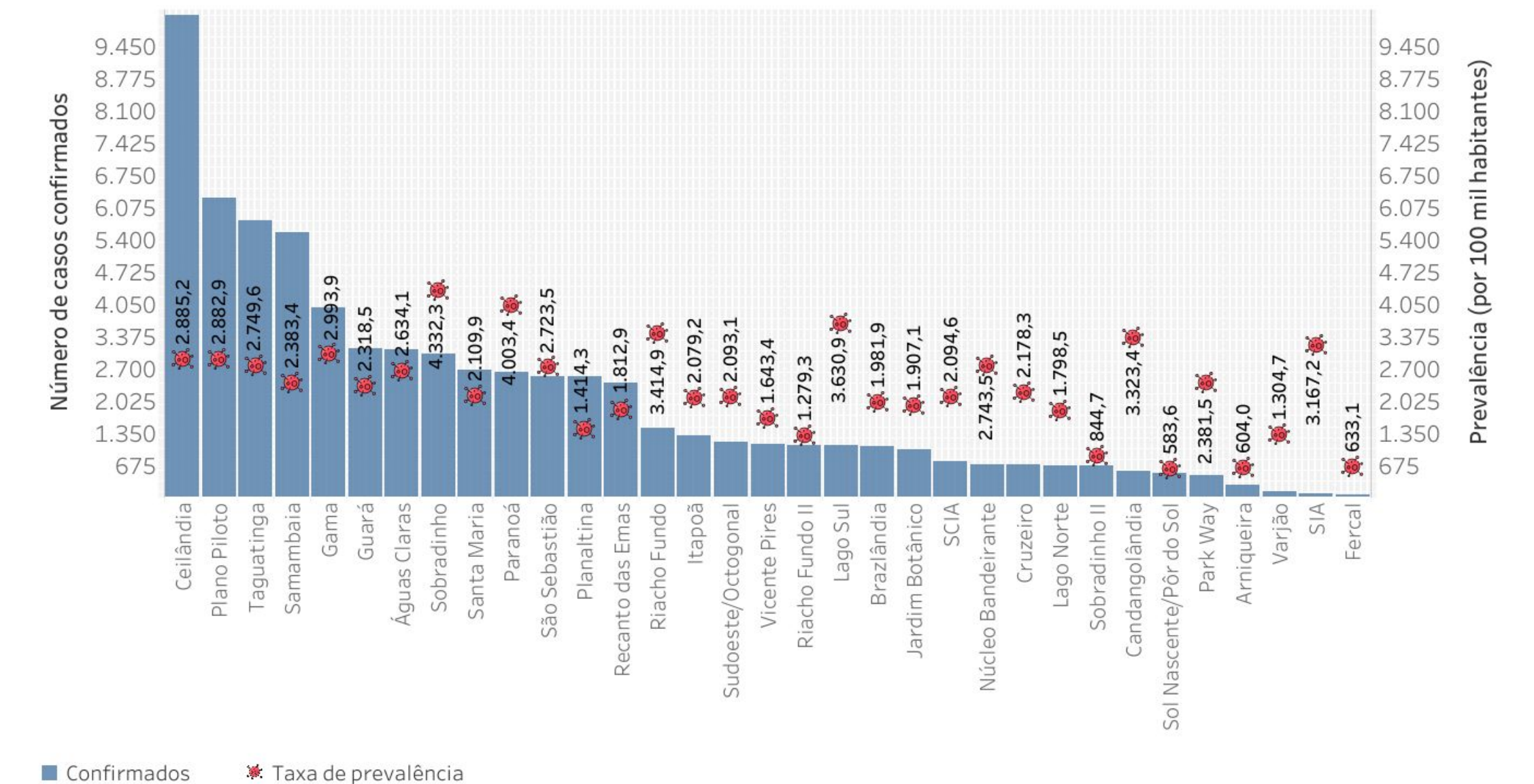
Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com a Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário.

A incidência da COVID-19 dentro do território do DF e em regiões contíguas apresenta significativa heterogeneidade.

- Entre as cinco RAs com maior número de casos confirmados de COVID-19, a RA que tem a evolução dos casos mais expressiva é o Gama (5ª RA com maior número de casos confirmados) com 2.993,87 casos confirmados por 100 mil habitantes, seguida por Ceilândia com 2.885,23 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- Nas duas últimas semanas o número de casos acumulados de COVID-19 por 100 mil habitantes para RAs de média-alta renda e média-baixa renda cresceu e praticamente se igualou ao de RAs com alta renda.
- A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e a Área Metropolitana de Brasília apresentam constante crescimento do número de casos confirmados. Luziânia (1.228), Valparaíso (1.208) e Águas Lindas de Goiás (1.063) são os municípios da PMB com maior número de casos confirmados.

Casos confirmados e taxa de prevalência (por 100 mil habitantes) por Região Administrativa em 19 de julho

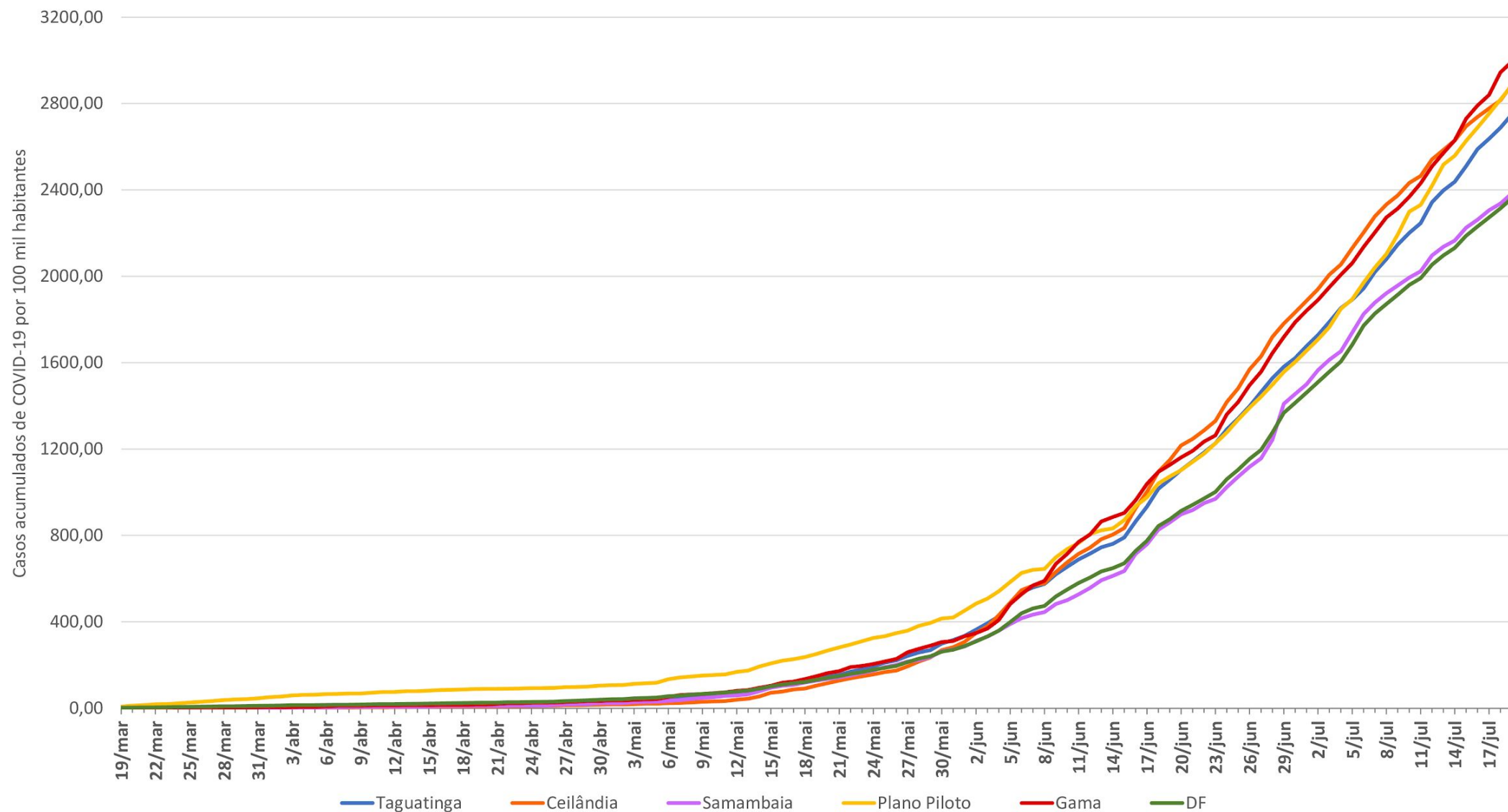


Conceituação: a taxa de prevalência, segundo a OMS, é definida como o número de casos existentes de uma doença ou outro evento de saúde dividido pelo número de pessoas de uma população em tempo especificado.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.
Nota: Não estão incluídos casos com a Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário.

Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes nas RAs com maior número de casos

Atualizado em 20/07/2020

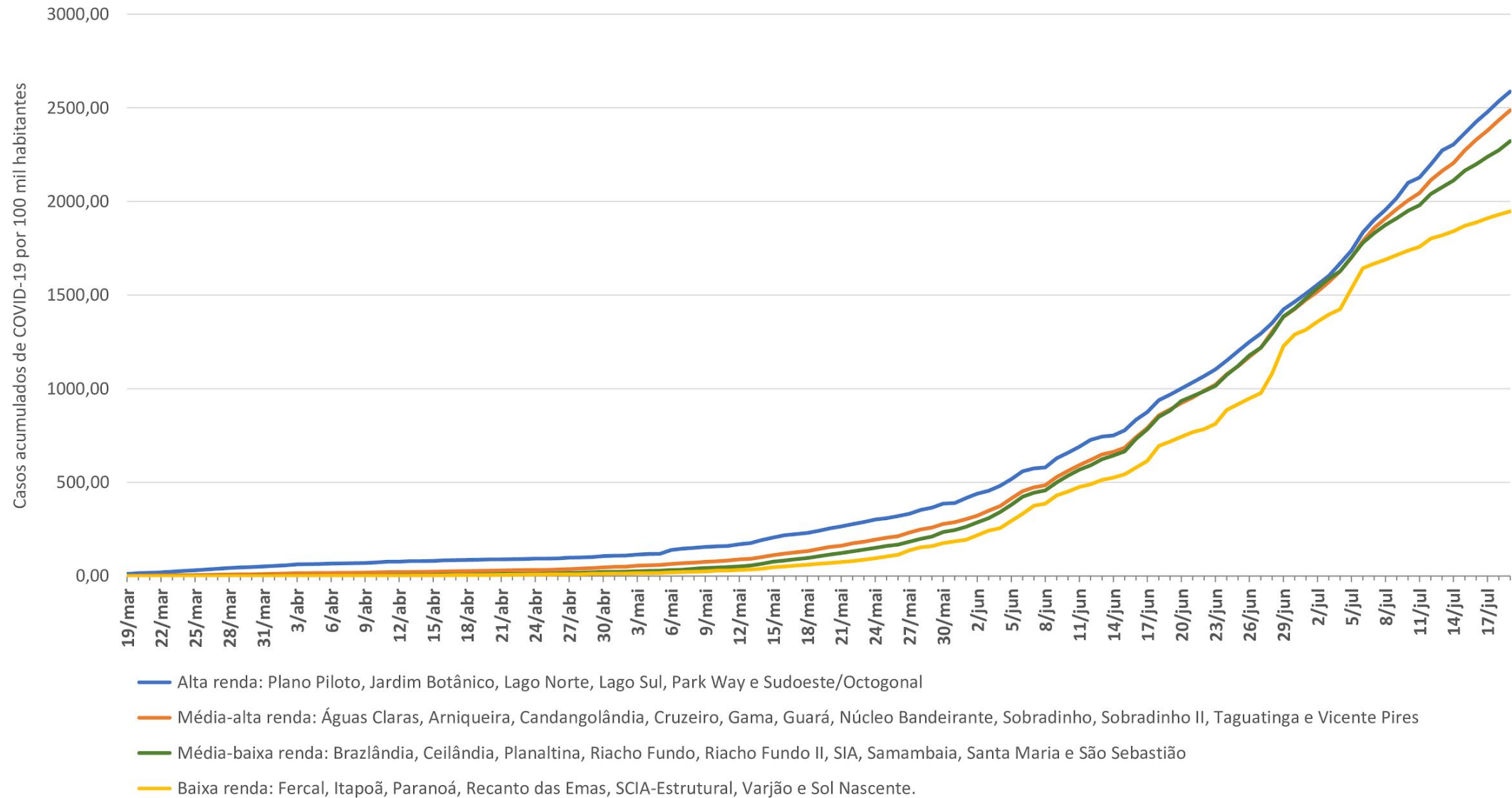


Fonte: SSP-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário

Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes por grupo de renda

Atualizado em 20/07/2020

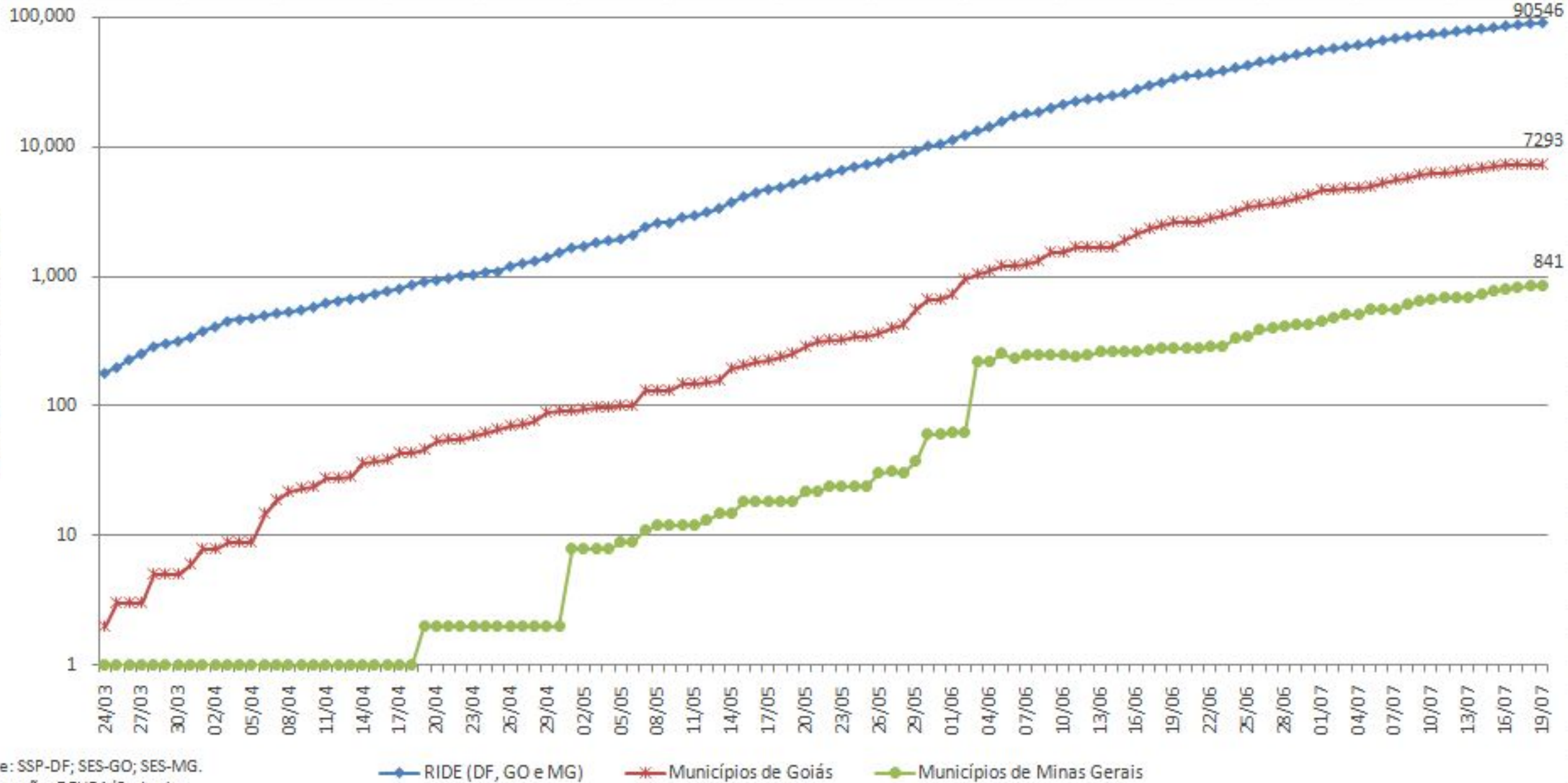


Fonte: SSP-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário

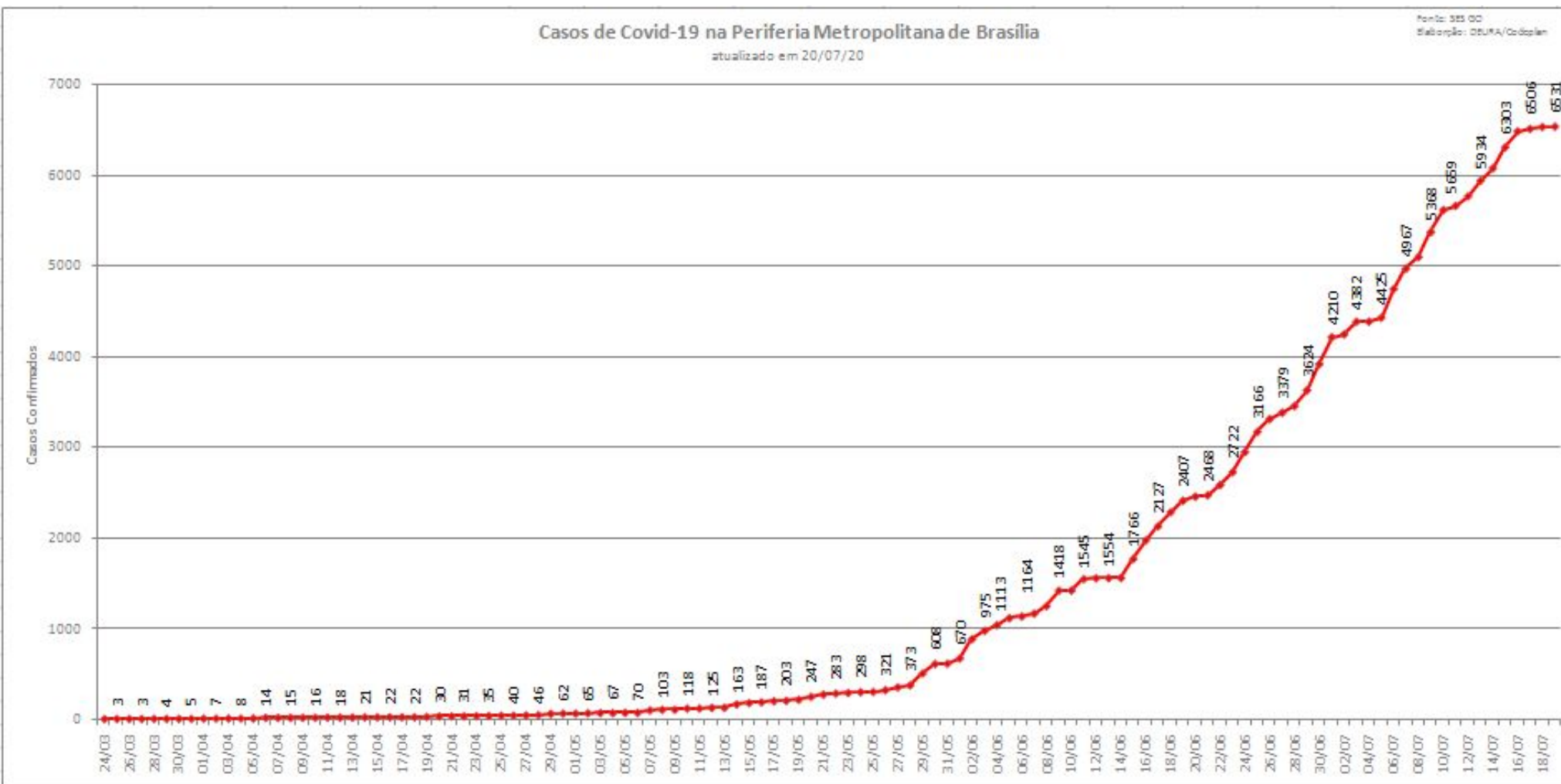
Casos confirmados de COVID-19 na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

Casos Confirmados de covid-19



Fonte: SSP-DF; SES-GO; SES-MG.
Elaboração: DEURA/Codeplan

Casos confirmados de COVID-19 na Periferia Metropolitana de Brasília



Municípios PMB	19/07
Águas Lindas de Goiás	1063
Alexânia	117
Cidade Ocidental	596
Cocalzinho	92
Cristalina	66
Formosa	424
Luziânia	1228
Novo Gama	547
Padre Bernardo	139
Planaltina	598
Santo Antonio do Descoberto	453
Valparaíso	1208
Total PMB	6531

*Não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06 e 04/07.

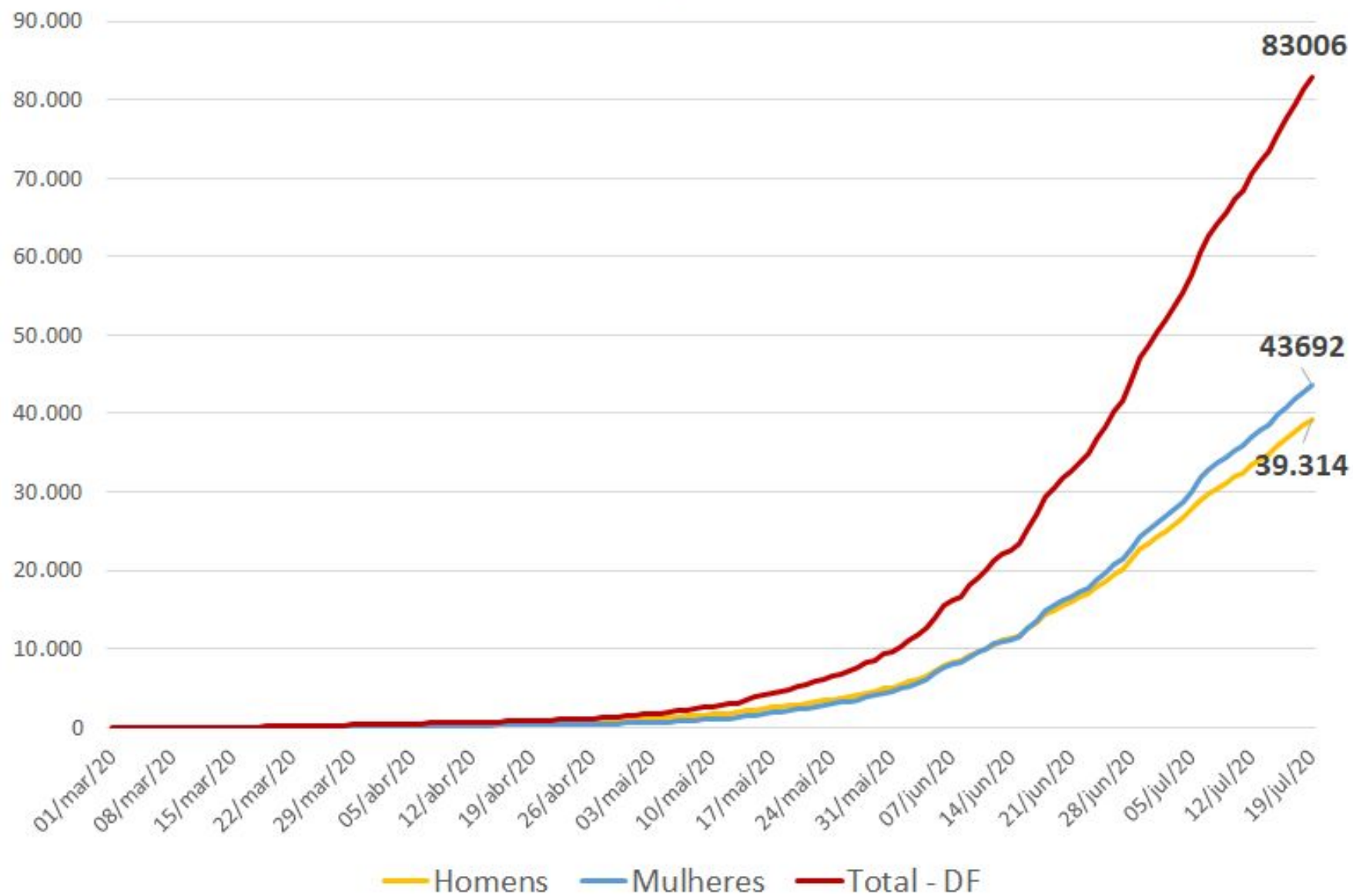
Fonte: SES-GO 2020.
Elaboração: Deura/Codeplan.

Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor

A COVID-19 vem afetando de maneira desigual a homens e mulheres. Esse é um fenômeno observado na maior parte do mundo, no Brasil e também no DF.

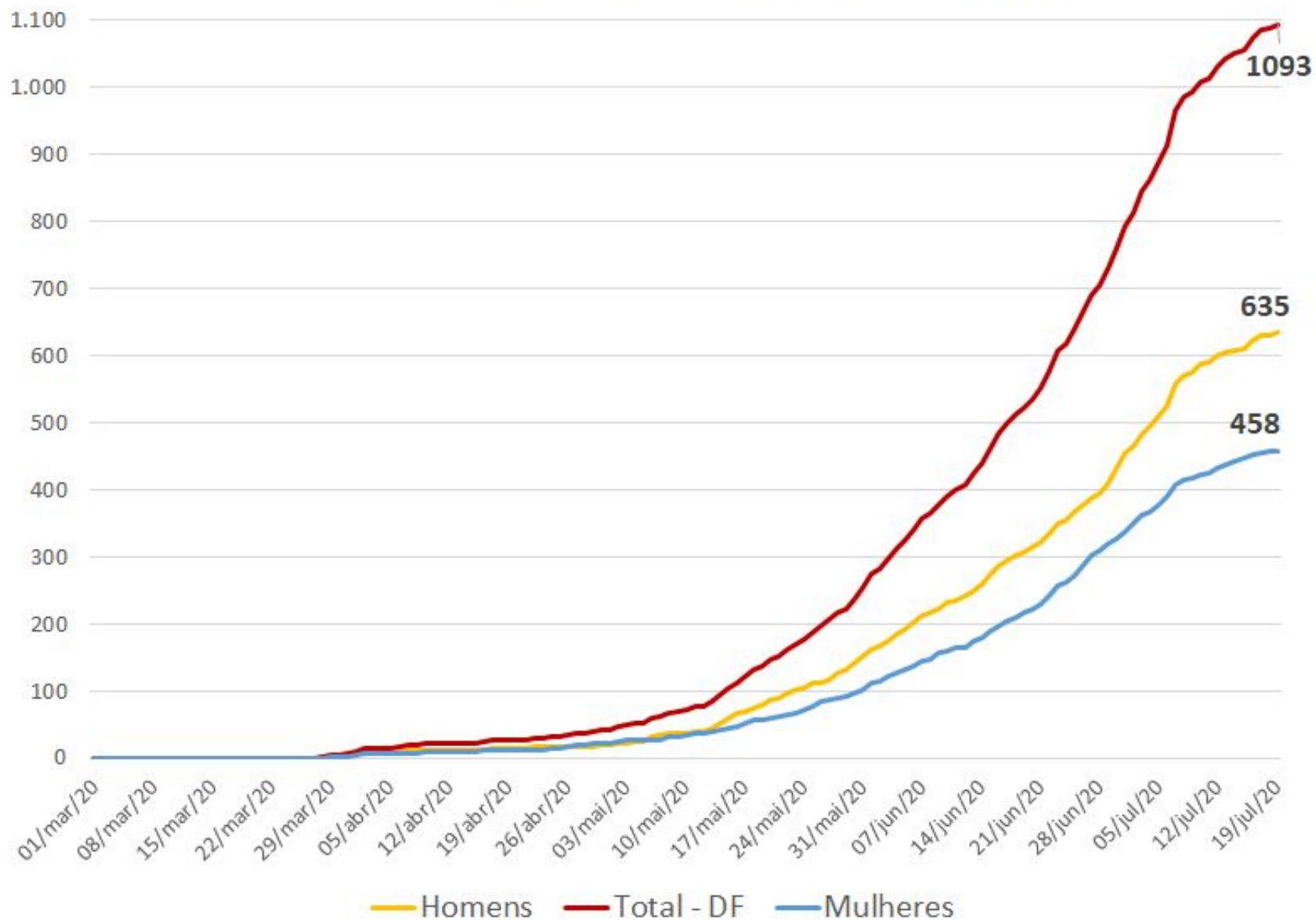
- O número de óbitos relacionados à COVID-19 entre homens é maior em relação ao número de mulheres no DF. Já o número total de casos confirmados do novo coronavírus é maior entre mulheres.
- A taxa de letalidade da COVID-19 entre homens continua superior à taxa entre mulheres. Ambas apresentam queda desde o início do mês de junho.
- As taxas de prevalência e de letalidade da COVID-19 entre homens e mulheres apresentam certa heterogeneidade entre as regiões administrativas do DF.

Número de casos confirmados do novo coronavírus no DF por sexo/gênero



Fonte: Painel de Monitoramento da COVID- 19 no DF da SES/SSP-DF.
Dados extraídos às 13h do dia 20/07
Elaborado por Dipos/Codeplan.

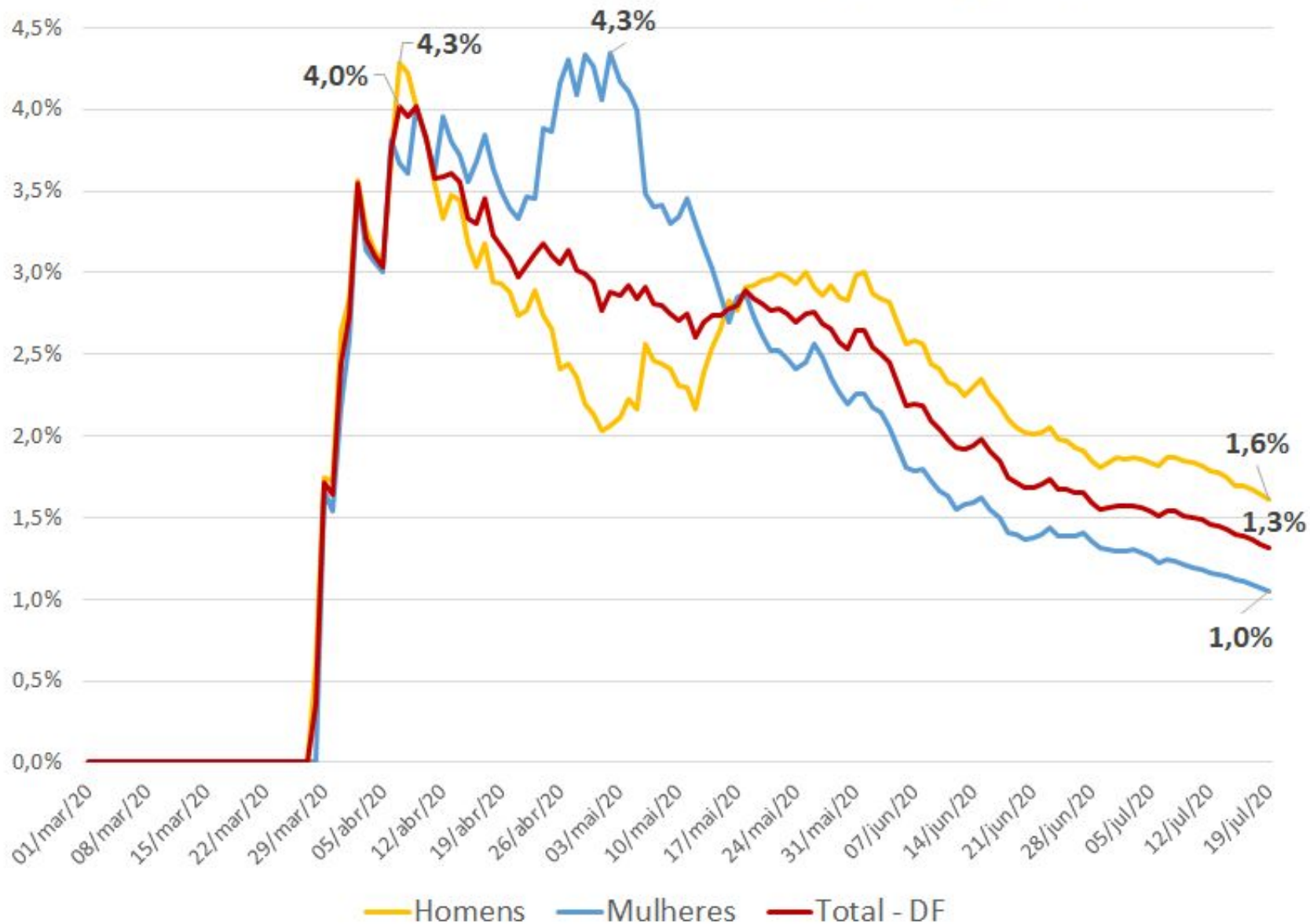
Número de Óbitos pela Covid-19 no DF por sexo/gênero



A data exata de óbito não é possível de ser observada. Ela foi estimada pela data de cadastro da pessoa no sistema da SES/SSP-DF.

Fonte: Painel de Monitoramento da COVID- 19 no DF da SES/SSP-DF.
Dados extraídos às 13h do dia 20/07
Elaborado por Dipos/Codeplan.

Taxa de Letalidade da Covid-19 no DF por sexo/gênero



A data exata de óbito não é possível de ser observada. Ela foi estimada pela data de cadastro da pessoa no sistema da SES/SSP-DF.

Fonte: Painel de Monitoramento da COVID- 19 no DF da SES/SSP-DF.

Dados extraídos às 13h do dia 20/07

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Local	Taxa de Prevalência da Covid-19 por 100.000 habitantes - em 19/07	
	Homens	Mulheres
Águas Claras	2.649	2.620
Arniqueira	626	583
Brazlândia	1.818	2.136
Candangolândia	2.856	3.751
Ceilândia	2.756	3.002
Cruzeiro	2.257	2.112
Fercal	702	562
Gama	2.878	3.099
Guará	2.354	2.288
Itapoã	1.671	2.482
Jardim Botânico	1.934	1.881
Lago Norte	1.623	1.962
Lago Sul	3.723	3.547
Núcleo Bandeirante	2.653	2.823
Paranoá	3.655	4.324
Park Way	2.440	2.326
Planaltina	1.396	1.431
Plano Piloto	2.963	2.813
Pôr do Sol / Sol Nascente	565	602
Recanto das Emas	1.667	1.949
Riacho Fundo	2.875	3.903
Riacho Fundo II	1.061	1.489
SCIA / Estrutural	1.784	2.414
SIA	3.590	2.551
Samambaia	2.186	2.568
Santa Maria	1.938	2.270
Sobradinho	4.091	4.544
Sobradinho II	709	970
Sudoeste/Octogonal	2.139	2.053
São Sebastião	2.518	2.920
Taguatinga	2.690	2.800
Varjão	988	1.608
Vicente Pires	1.643	1.644
Sistema Prisional DF	13.821	149
Residentes DF	2.503	2.589
DF	2.853	2.905
DF (sem Sistema Prisional DF)	2.760	2.906

Taxa de prevalência da COVID-19 a cada 100 mil habitantes por RA em 19/07.

A taxa de prevalência é dada pela razão do número de casos confirmados de COVID-19 pelo número total de pessoas de uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Painel de Monitoramento da COVID- 19 no DF da SES/SSP-DF.

Dados extraídos às 13h do dia 20/07

Elaborado por Dipo/Codeplan.

Local	Taxa de letalidade da Covid-19 - em 19/07		
	Homens	Mulheres	Total
Águas Claras	1,1%	0,5%	0,8%
Arniqueira	0,8%	1,7%	1,3%
Brazlândia	3,0%	1,2%	2,0%
Candangolândia	2,2%	0,6%	1,3%
Ceilândia	2,7%	1,6%	2,1%
Cruzeiro	1,2%	0,0%	0,6%
Fercal	3,2%	0,0%	1,8%
Gama	2,1%	1,2%	1,6%
Guará	1,4%	1,4%	1,4%
Itapoã	1,4%	0,9%	1,1%
Jardim Botânico	0,6%	0,8%	0,7%
Lago Norte	0,7%	0,8%	0,8%
Lago Sul	0,8%	0,5%	0,6%
Núcleo Bandeirante	2,0%	0,5%	1,2%
Paranoá	1,0%	0,7%	0,9%
Park Way	3,6%	1,3%	2,4%
Planaltina	2,9%	1,4%	2,1%
Plano Piloto	1,3%	0,8%	1,1%
Pôr do Sol / Sol Nascente	4,7%	1,6%	3,1%
Recanto das Emas	2,3%	1,5%	1,9%
Riacho Fundo	1,7%	0,8%	1,2%
Riacho Fundo II	0,9%	0,6%	0,7%
SCIA / Estrutural	3,4%	1,7%	2,4%
SIA	0,0%	0,0%	0,0%
Samambaia	2,2%	1,3%	1,7%
Santa Maria	2,3%	0,9%	1,5%
Sobradinho	1,2%	0,9%	1,0%
Sobradinho II	1,2%	1,0%	1,1%
Sudoeste/Octogonal	0,7%	0,8%	0,8%
São Sebastião	0,6%	0,8%	0,7%
Taguatinga	2,1%	1,4%	1,7%
Varjão	4,7%	0,0%	1,7%
Vicente Pires	1,7%	1,1%	1,4%
Sistema Prisional DF	0,2%	0,0%	0,2%
Residentes DF	1,7%	1,1%	1,4%
DF	1,6%	1,0%	1,3%
DF (sem Sistema Prisional DF)	1,7%	1,0%	1,3%

Taxa de letalidade da COVID-19 por RA em 19/07.

A taxa de letalidade é dada pela razão do número de óbitos pelo número de casos confirmados de COVID-19 em uma localidade desde o primeiro caso notificado.

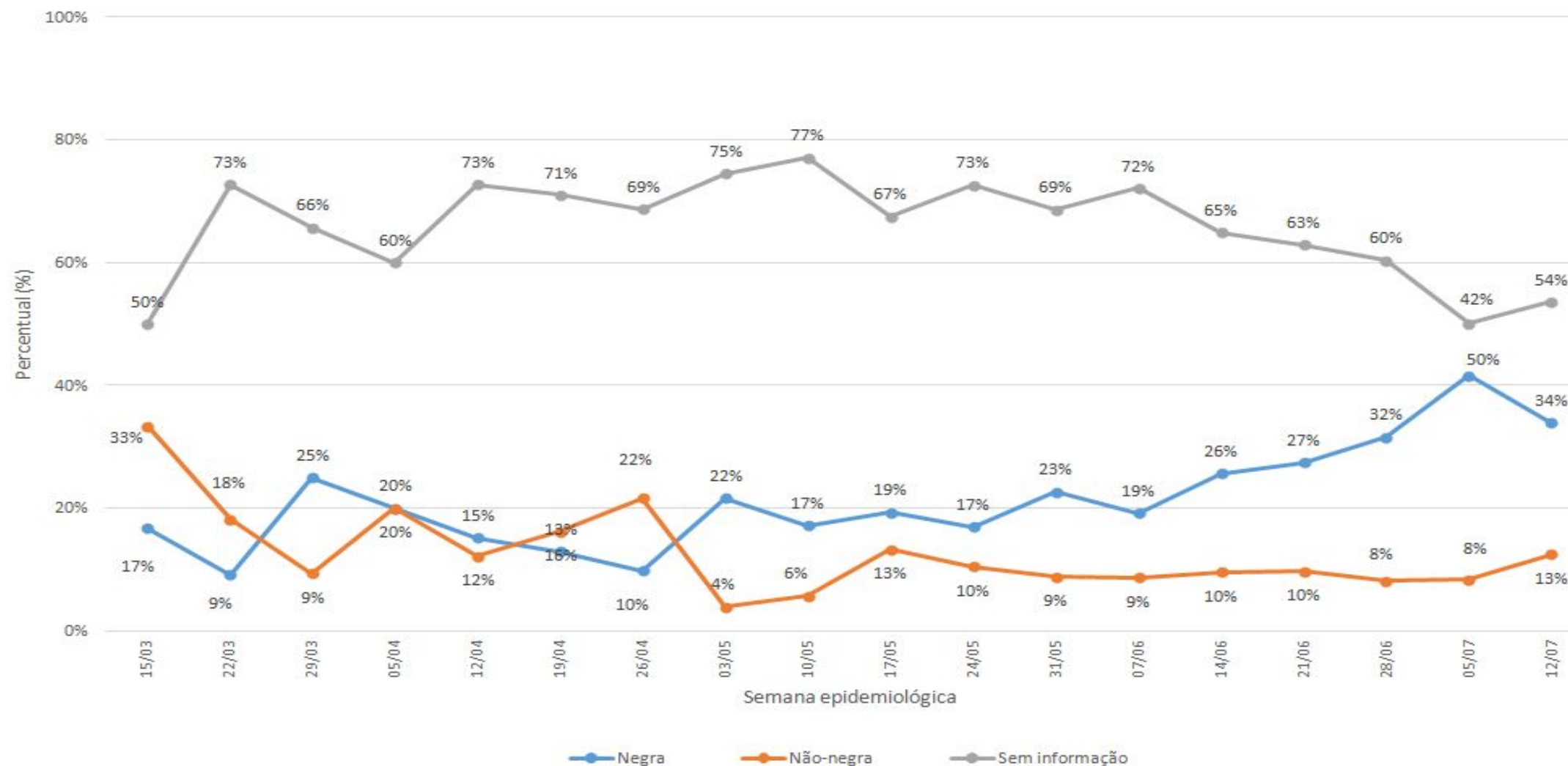
Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Painel de Monitoramento da COVID- 19 no DF da SES/SSP-DF.
Dados extraídos às 13h do dia 20/07
Elaborado por Dipos/Codeplan.

Os dados de **hospitalização** por COVID-19 do Ministério da Saúde indicam que há uma desigualdade na proporção de negros e não negros entre os hospitalizados.

- Em média, 66% dos registros sobre raça/cor não são preenchidos. Contudo é possível observar diferenças nas proporções de pessoas negras e de não negras hospitalizadas para as quais há esse registro.
- Entre 15/03 e 26/04, as proporções de hospitalizados negros e de não negros no Distrito Federal mantiveram-se próximas, com um maior percentual médio de hospitalizados de não negros no período: 19% de não negros e 16% de negros. A partir da semana de 03/05, o DF passou a apresentar uma maior proporção de hospitalizados negros.
- No período analisado (15/03 a 19/07), 64% das hospitalizações ocorreram na rede pública e 36% na rede particular. Entre a população hospitalizada na rede pública, 25% eram negros e 8% não-negros; na rede particular, 25% eram negros e 13% não negros (a proporção restante é a de registros para os quais não há informação sobre raça).
- A partir da semana epidemiológica de 03/05, observa-se uma maior predominância da população negra entre os hospitalizados em ambas as redes (para os quais há registro sobre raça).

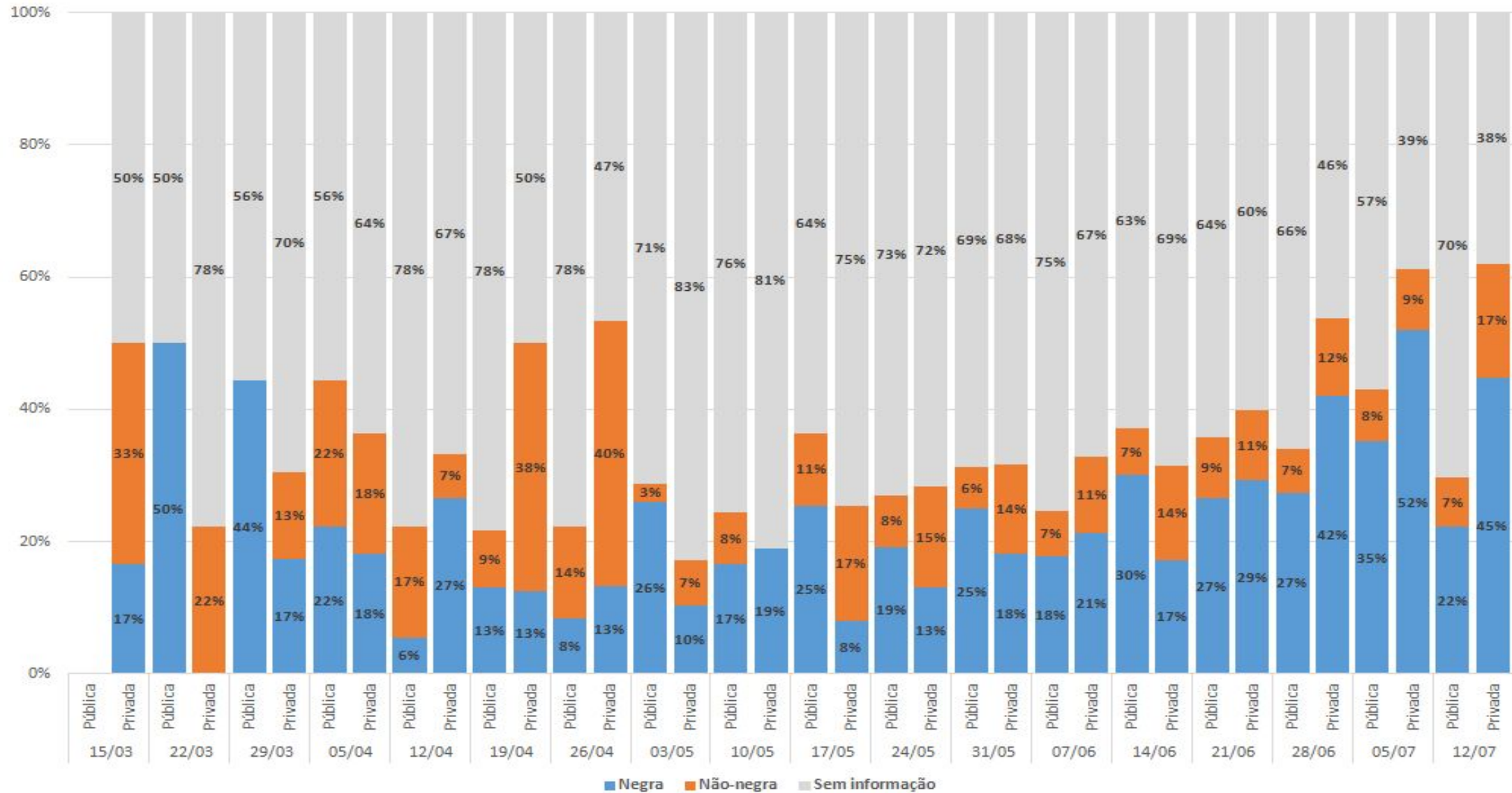
Percentual de hospitalizações por Covid-19 por raça/cor, Distrito Federal, 2020.



Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
 Dado atualizado em: 16/07/2020
 Dados extraídos em: 20/07/2020

Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

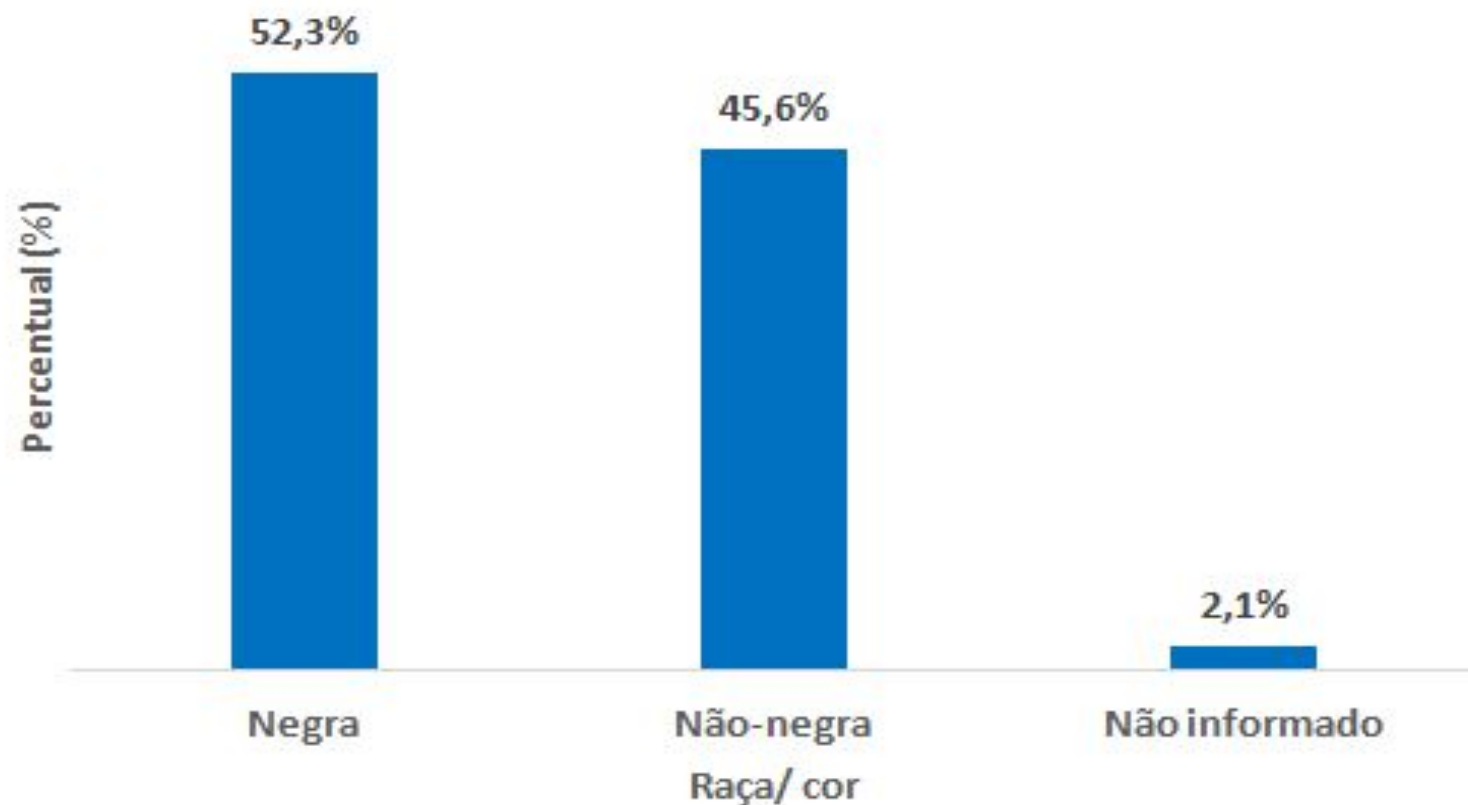
Percentual de hospitalizações por Covid-19 por raça/cor e tipo de rede de atendimento, Distrito Federal, 2020.



Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
 Dado atualizado em: 16/07/2020
 Dados extraídos em: 20/07/2020

- Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).
 - Os dados das últimas semanas epidemiológicas ainda podem sofrer atualizações, em função do fluxo de registros das hospitalizações.

Percentual de óbitos por COVID-19 registrados no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) por raça/cor, Distrito Federal, 2020



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade/Secretaria de Estado de Saúde-DF

Dados atualizados em: 16/07/2020, às 09:29:20

Data de extração: 20/07/2020 10:49:17

Até o dia 19 de julho de 2020, ocorreram 1085 óbitos no Distrito Federal. Parte desses óbitos (575 deles) já foram registrados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. A defasagem observada entre esses dois números se deve às etapas de processamento, crítica e consolidação dos dados de óbitos exigidas para registro de dados no SIM.

Fluxo de viagens

Monitoramento dos deslocamentos - Metodologia

- O transporte coletivo tem seu fluxo medido através do sistema de bilhetagem do transporte rodoviário (BRB/SEMOB) e o transporte por trilhos (Metrô-DF).
- O número de acessos ao transporte coletivo não representa o número de passageiros circulando em um dia, pois uma mesma pessoa pode fazer um deslocamento de ida ou de volta e ainda baldeações, dois acessos ao transporte coletivo como parte de um mesmo deslocamento.
- O transporte individual motorizado tem seu fluxo medido através dos registros feitos pelos radares fixos do DETRAN (vias urbanas) e DER (principais rodovias do DF). Um mesmo carro é registrado quantas vezes passar por um radar (ao longo da EPTG e da W3, por exemplo).
- O registro de veículos medidos por dia não representa a frota circulante. A frota total do DF registrada em dezembro de 2019 no DETRAN era de 1.840.659.

Decretos publicados pelo Governo do Distrito Federal para enfrentamento da COVID-19 em julho

Nº Decreto	Data	Medida
40.939	02/07/2020	Libera toda atividade comercial e industrial e atividades educacionais presenciais (escolas, faculdades e universidades da rede pública e privada. As academias de esporte, salões de beleza, barbearias, esmalterias e centros estéticos estão permitidas a funcionar a partir do dia 07/07/2020, bares e restaurantes a partir de 15/07/2020 e atividades educacionais a partir de 27/07/2020.
40.961	08/07/2020	Volta a vigorar o Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020.
40.964	09/07/2020	Esclarece quais decretos estão em vigor: Decretos nº 40.817 (22/05/2020) e todas as suas atualizações posteriores; nº 40.846 (30/05/2020); nº 40.823 (24/05/2020); nº 40.882 (14/06/2020); 2020; nº 40.894 (17/06/2020); nº 40.923 (26/06/2020); n º 40.851 (03/06/2020).
(Lei) 6.630	10/07/2020	Reconhece as atividades religiosas como serviços essenciais para a população do DF em situações de calamidade pública, emergência, epidemia ou pandemia.
40.989	13/07/2020	Revoga o art. 7º e parágrafo único do Decreto nº 40.961 (08/07/2020) e o Decreto nº 40.964 (09/07/2020), voltando a vigorar o Decreto nº 40.939 (02/07/2020), com alteração do horário de funcionamento dos shoppings centers e centros comerciais para 11 às 21 hrs.
40.997	17/07/2020	Acrescenta 14 parques à lista dos parques que podem funcionar.

**Variações percentuais no transporte público e na movimentação veicular
da semana atual com relação à semana anterior**

Acessos de usuários em transporte público

Semana anterior		Semana atual		Variação
06/jul	525.792	13/jul	527.983	0%
07/jul	536.332	14/jul	528.823	-1%
08/jul	541.029	15/jul	537.948	-1%
09/jul	484.070	16/jul	486.432	0%
10/jul	533.621	17/jul	539.015	1%
11/jul	311.337	18/jul	312.283	0%
12/jul	139.230	19/jul	129.347	-7%

Fonte: BRB e Metrô-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

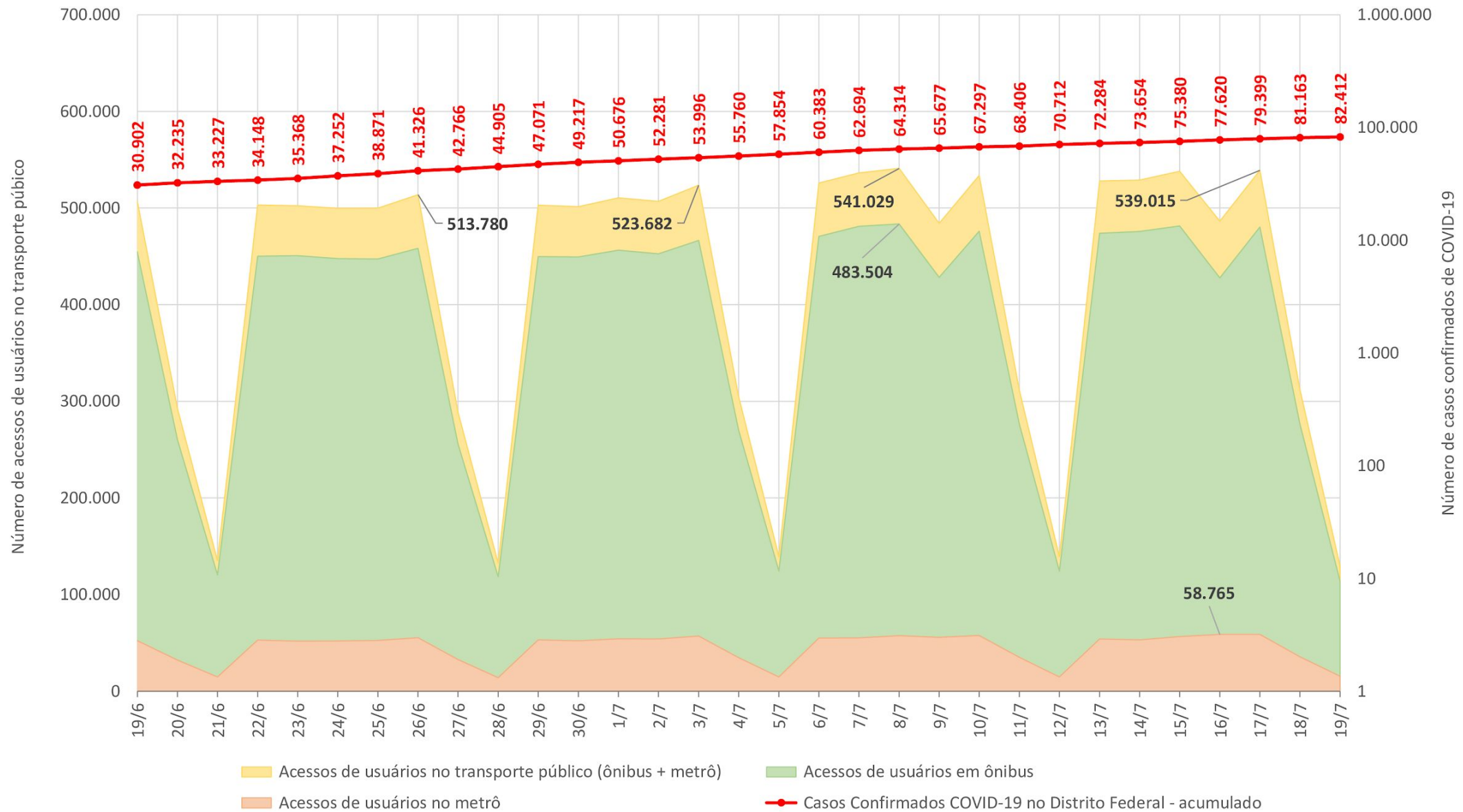
Movimentação veicular

Semana anterior		Semana atual		Variação
06/jul	3.058.140	13/jan	3.089.163	1%
07/jul	3.157.048	14/jan	3.119.258	-1%
08/jul	3.233.117	15/jan	3.175.550	-2%
09/jul	3.174.653	16/jan	3.223.535	2%
10/jul	3.339.611	17/jan	3.365.069	1%
11/jul	2.573.376	18/jan	2.607.600	1%
12/jul	1.831.382	19/jan	1.897.625	4%

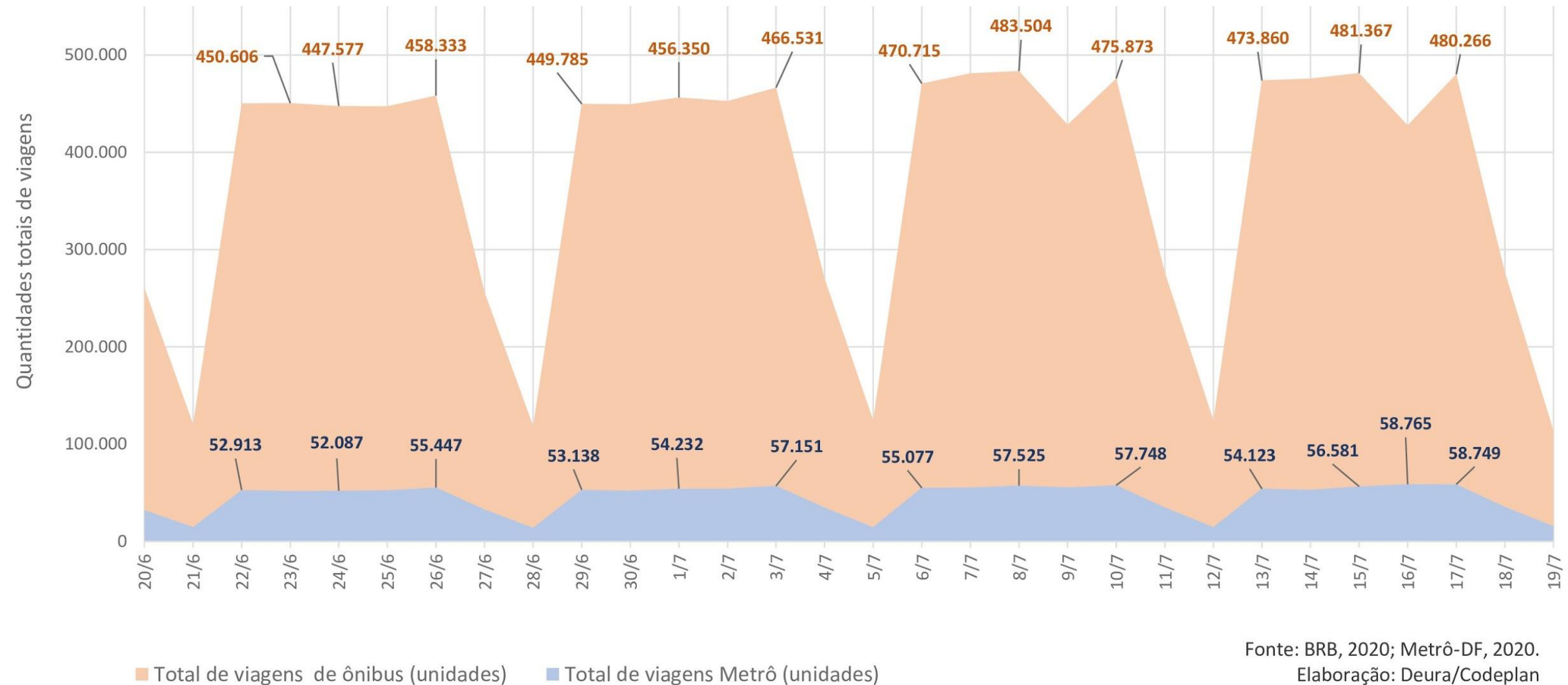
Fonte: DETRAN-DF e DER-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

Fluxo de viagens no transporte público x casos de COVID-19 nos últimos 30 dias

Atualizado em 20/07/2020

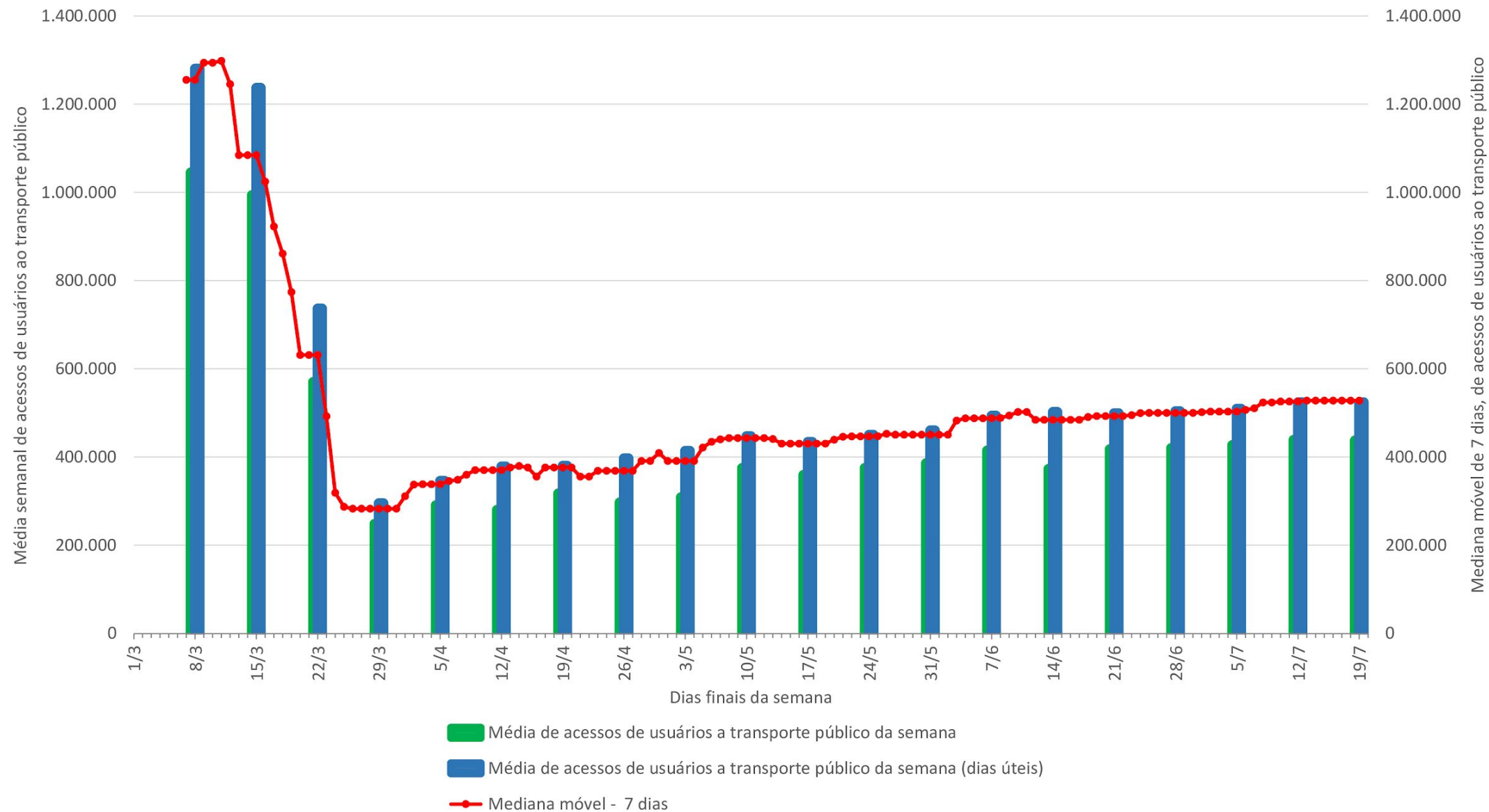


Quantidade de viagens de ônibus e metrô no DF, nos últimos 30 dias



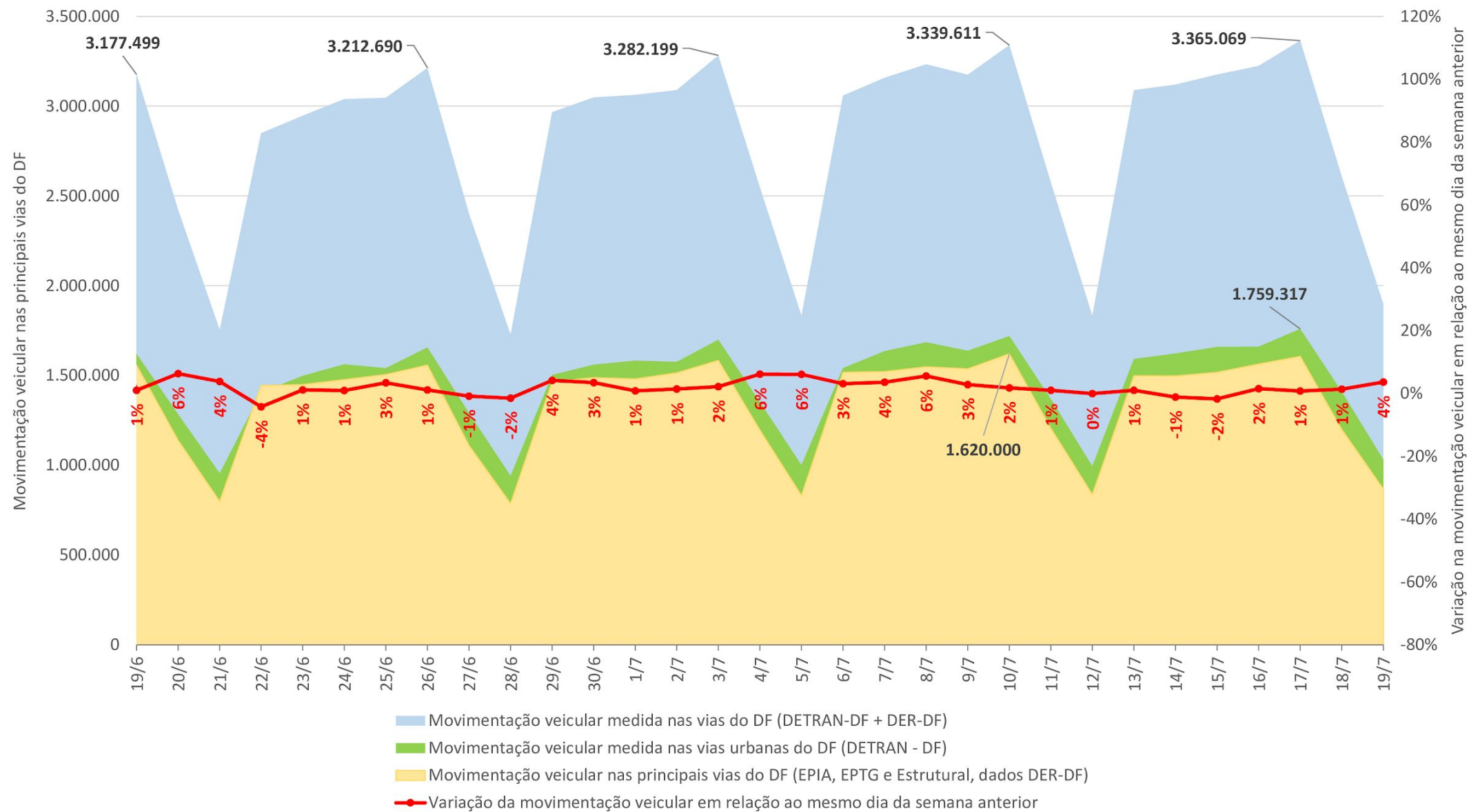
Médias semanais e mediana móvel de 7 dias de acessos ao transporte público no Distrito Federal

Atualizado em 20/07/2020



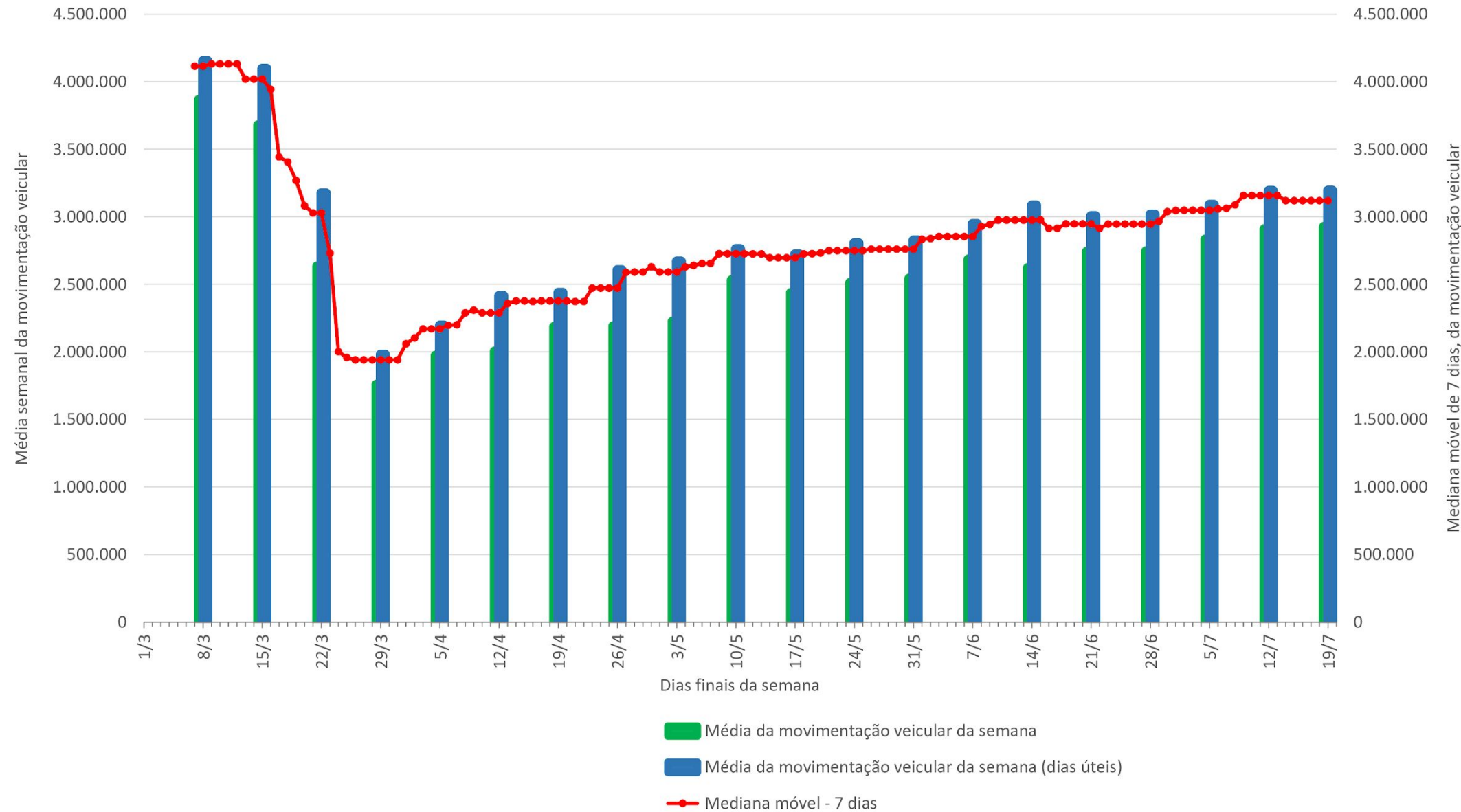
Movimentação veicular medida por radares fixos no Distrito Federal nos últimos 30 dias

Atualizado em 20/07/2020



Médias semanais e mediana móvel de 7 dias, do fluxo de veículos no Distrito Federal

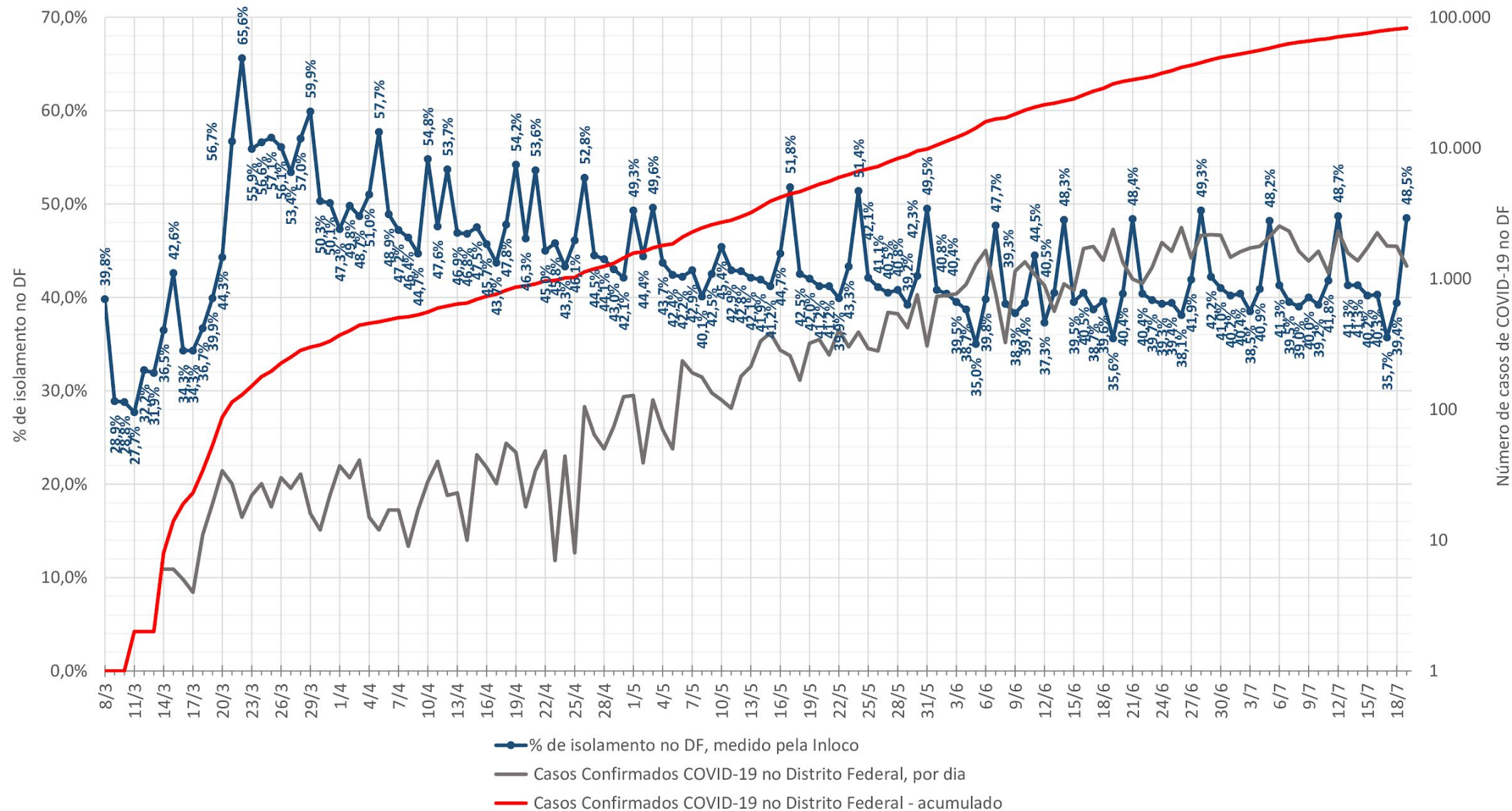
Atualizado em 20/07/2020



Fonte: DETRAN-DF e DRE-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

Movimentação veicular medida por radares fixos no Distrito Federal nos últimos 30 dias

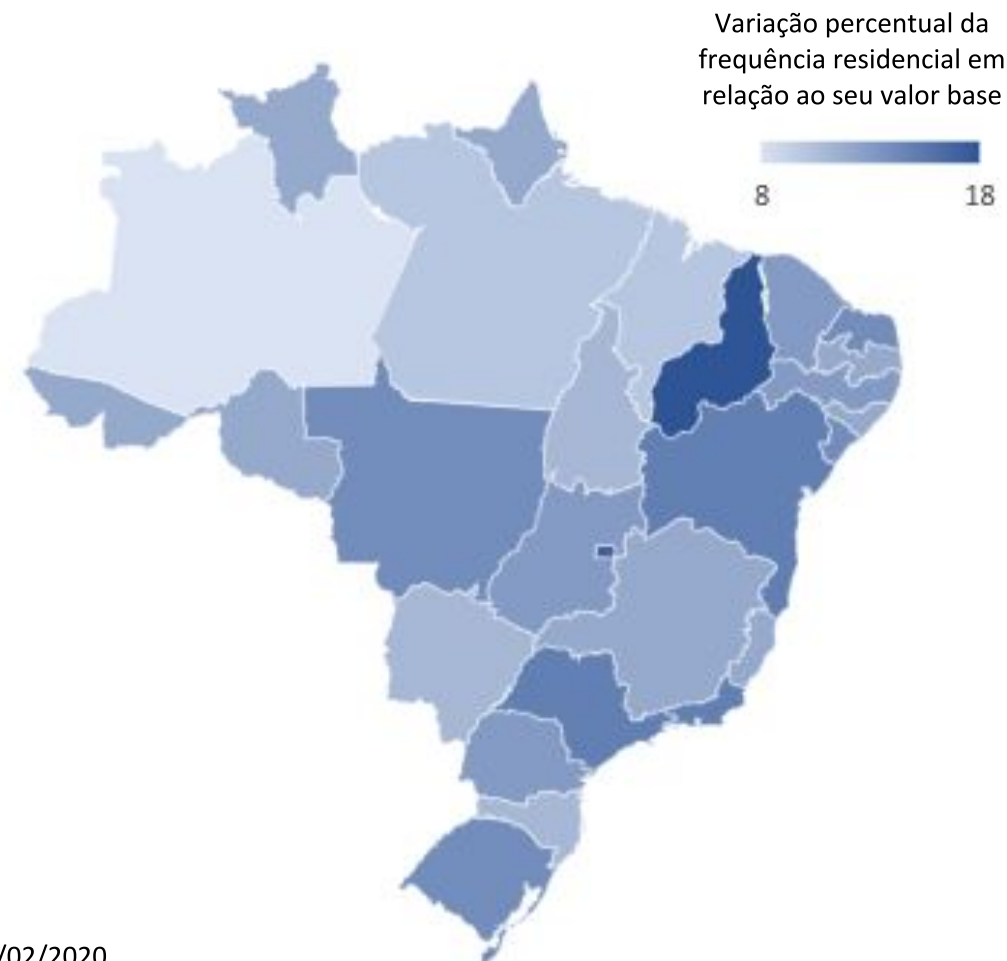
Atualizado em 20/07/2020



- O pico do **número de acessos no transporte público** nos últimos 30 dias foi observado no dia 08/07 (541.029), representando **42% do que foi observado no dia 04/03, mesmo dia da semana anterior a pandemia.**
- Na última semana (13/07 a 19/07), o pico do **número de acessos no transporte público** foi de 539.015, observado no dia 17/07 (sexta-feira). Esse valor representa um **aumento no número de acessos de aproximadamente 1% com relação ao mesmo dia da semana anterior (10/07) e 6% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (19/06).**
- O pico da **movimentação veicular nas principais rodovias do DF** nos últimos 30 dias foi observado em 17/07 (3.365.069), representado **79% do que foi observado no dia 06/03, mesmo dia da semana anterior a pandemia.**
- Na última semana (13/07 a 19/07), o pico da **movimentação veicular nas principais vias do DF** foi de 3.365.069, observado no dia 17/07. Esse valor representa um **aumento na movimentação de aproximadamente 1% com relação ao mesmo dia da semana anterior (10/07) e 6% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (19/06).**

De acordo com o *Google COVID-19 Community Mobility Reports*, atualizado em 14 de julho de 2020, o Distrito Federal permanece na 2ª posição entre os estados com maior frequência a residências, com uma frequência 17% maior que seu valor base³.

O Piauí, segue com a maior variação percentual dessa frequência, 18% acima do seu normal. Em seguida ao DF está a Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, com 15%. O estado com menor variação de movimentação residencial é permanece sendo o Amazonas com 8% acima da sua frequência normal a residências.



³O valor base é composto pela mediana do dia correspondente da semana no período entre 3/01/2020 e 06/02/2020.

Telefone

(61) 3342-2222

E-mail

codeplan@codeplan.df.gov.br

Site

www.codeplan.df.gov.br

